ANNO LXXIII — Sabbado — 10 de Julho de 1897 — NUMERO 152

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantados.	15$000
Por tres mezes vencidos.	9$000
Por um anno adiantado.	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Julho, ás 10 horas e 45 minutos do dia (recebido na estação ás 7 horas e 10 minutos da noute, e entregue ás 7 horas e 49 minutos(.

O Sr. Dr Prudente de Moraes, por cartas dirigidas a todos os ministros convidou-os para uma reunião ao mei, dia.

— O general Dionysio de Cerqueira teve telegramma do governador da Bahia confirmando a tomada de Canudos.

— Dizem que o governo desde terça-feira tem noticia da morte dos coroneis Thompson Flores e Sucupira.

Durante a lucta, na columna do general Savaget, um dos batalhões teve successivamente quatro commandantes.

— Conta-se que, quando o coronel Thompson foi despedir-se do Presidente da Republica, este lhe dissera:

« Não vá, Coronel. Está ainda doente; os rigores da jornada far-lhe-hão mal á saúde.»

O Coronel respondeu a S. Exc.:

« Acho que devo ir. Preciso conhecer meu novo batalhão. Terei poucas occasiões como esta para saber o que elle vale; e demais a mudança de ares fará bem.»

— Parece que o 7.° batalhão foi quasi todo aniquillado.

Rio de Janeiro 9 de Julho ás 5 horas e . minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 28 minutos).

Na Camara o Sr. Affonso Costa criticou a administração desse Estado com referencia á impostos incidentes no pão e joalheiros.

O Sr Malaquias Gonçalves combateu a critica, em defesa da administração arguida

Rio de Janeiro, 9 de Julho ás 5 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e . minutos da noite e entregue ás 9 horas e 18 minutos).

O 1° Vice-presidente do Estado de Goyaz, coronel José Rondon, acaba de fallecer.

— O general Dionysio de Cerqueira, Ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao Presidente da Republica Argentina Dr. Uriburú, felicitando-o pela data do dia de hoje

— Consta que o Sr. Ubaldino do Amaral será o director do orgão governista.

— Telegraphou o Coronel Pantoja á familia, noticiando-lhe achar-se de saúde.

— Um genro do Coronel Sucupira assevera ter uma casa ingleza recebido noticia confirmatoria do sua morte.

— O ajudante general de exercito telegraphou ao general Arthur Oscar indagando sobre a veracidade da morte dos coroneis Thompson e Sucupira.

Rio de Janeiro, 9 de Julho ás 5 horas e 38 minutos da tarde (rebido na estação ás 9 horas e 5 minutos da noite e entregue ás 9 e 28 minutos).

Hontem o *Diario da Bahia* reeebeu este telegramma:

Sitiamos Canudos. A victoria é certa. Viva a Republica. Saudações. *General Barboza.*

— Continuam a affirmar a morte dos coroneis Thompsom e Sucupira.

— Telegrammas da Bahia fallam em prisão de alguns jagunços, que fizeram importantes revelações, orientando o general em chefe.

— Os 7· e 9· batalhões de infanteria perderam bastante gente n'um encontro.

— Diz hoje o *Jornal do Commercio* que uma importante classe social prepara honrosa manifestação ao governo do Sr Dr. Prudente de Moraes.

— Na Camara, discutindo o Sr Affonso Costa o orçamento do Ministerio das Relações Exteriores, atacou a administração desse Estado.

Em seguida o Sr Malaquias Gonçalves defendeu-a, historiando a politica d'abi.

Consta que amanhã fallará sobre o mesmo assumpto o Sr. Juvencio de Aguiar.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Julho de 1897.

Bacharel Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, juiz de direito do municipio de Quipapá, pedindo justificação de faltas.—Deferido, nos termos do officio desta data o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonia Maria d'Annunciação Pernambuco, viuva de Antonio Benedicto de Albuquerque Pernambuco, ex-porteiro da Escola de Engenharia, fallecido a 2 do corrente, requerendo abono das faltas que dera seu finado marido, n'aquella repartição durante o mez de Junho findo.—Remettido ao Dr. Director Geral interino da Secretaria da Fazenda, para attender.

A mesma, requerendo para que lhe seja abonada e a seus filhos menores a importancia de 200$000, de que trata o art. 39 do Regulamento do Monte-Pio dos funccionarios estadoaes.—Informe o Sr. Dr. Director Geral interino da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 7 de Julho de 1897

Carta Precatoria do Banco Constructor do Brazil.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador dos Feitos, na qualidade de substituto legal do Dr. Procurador Fiscal.

José Antonio de Alcantara.—Certifique-se

Antonio Vieira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

João Telesphoro da Silva Fragoso. Liberato José do Carmo. Amalia de Barros e Silva Pinto e João Paulo Moreira Temporal.—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

José Firmino da Costa.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

— Dia 8 —

F. P. Boulitreau, J. W. Medeiros, Fildeu Brothers, Benigno das Neves Gomes.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Emilia Vieira de Barros e outros.—Ao Sr. Dr. Director da Instrucção Publica.

José Manoel Corrêa de Barros e Frederico Columbiano da Silva Guimarães.—Ao Sr. Collector de Olinda, para fazer as notas e devolver.

Nathalia Ramos dos Santos Simões, Nunes Fonseca & C., José Ferreira Muniz e seus irmãos, Bento José de Almeida e Anna da Conceição Barbosa.—Ao Sr. Administrador da Recebedoria, para mandar fazer as notas.

Maria do Carmo Temporal:—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Cesar de Medicis.—Certifique-se.

Roberto Prudencio de Souza, Benvenuto da Silva Loureiro.—Ao Sr, Dr. Sub-Director da Contabilidade, para seu conhecimento.

Antonio Justino V. Cavalcante.—Ao Sr. Sub-Director, para seu conhecimento.

Joaquim Mamede de Almeida. Volte ao Sr. Sub-Director da Contabilidade, para completar as informações exigidas pelo Dr. Procurador Fiscal,

Wilson Sons & C., Manoel do Carmo Almeida, Luiz Rodrigues Guimarães, José Carlos de Souza Lobo, João José de Menezes. Fielden Brothers e Manoel Soares de Figueiredo. Informe o Sr. Sub-director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Baudoux.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 7 de Julho de 1897

João Dias Moreira & C., pedindo pagamento de 110$500, proveniente de vidros fornecidos para o serviço de palacio em 1894 e 1895.—Pague-se.

Roberto Prudencio de Souza, guarda da Casa de Detenção, pedindo o favor do art. 31 do Regulamento do Monte-Pio.—Como requer.

Luiz Rodrigues Guimarães, collector interino de Altinho, pedindo dispensa do pagamento de quantias que indevidamente lhe são cobradas, bem como da contribuição do Monte-Pio, visto já ter pedido demissão do cargo.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria do Carmo Temporal. pedindo dispensa do pagamento de decimas atrazadas e das que correrem d'ora em diante, da unica casinha que possue á rua de S. João n. 51. Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Julho de 1897.

Joaquim Garcia de Castro Junior, representante da casa Collier, Antunes & C., pedindo pagamento do saldo existente em favor da mesma casa, proveniente de materiaes fornecidos para os fornos de incineração do lixo.—Informe a 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de 90$000, de medicamentos fornecidos á Inspectoria de Hygiene.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

F. P. Boulitreau, pedindo pagamento de 216$540, proveniente de objectos fornecidos a esta Secretaria.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro.
Archias Mafra.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 143.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Julho de 1897.

Ao illustre cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.° districto da capital, Herminio Marques dos Santos e Roberto Alves de Souza, vulgo Gato Bravo, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S José, Eduardo Cardoso da Fonseca, por crime de ferimento; e Vicente de tal, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Alfredo Alves da Fonseca, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, João Luiz Corrêa, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio do Aguas-Bellas, que no dia 1 deste mez visitou em companhia do Dr Promotor a respectiva cadeia, encontrando 8 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

O juiz do 1.° districto do municipio de Canhotinho, communicou-me que no lugar denominado Riacho do Mel, daquelle districto, deu-se no dia 2 do corrente, um descarrillamento do lastro da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, succedendo sahirem gravemente feridos Salomão José Serafim e Maria de Oliveira.

Communicou-me o delegado de policia do 1.° districto de Palmares, que no dia 5 do corrente, o individuo de nome Joaquim de tal, em companhia de um menor, tentando atravessar o rio Una, no lugar Mutuns, daquelle districto, em uma jangada, succedeu virar esta e perecer Joaquim de tal, sendo salvo o menor.

Apezar dos esforços empregados por aquella autoridade, ainda não foi encontrado o cadaver.

Com officio de hontem datado, communicou me o delegado do 1.° districto da capital, que prendeu e fez recolher á Casa de Detenção o individuo de nome Ernesto Ferreira, por haver ido aggredir a seu proprio irmão Manoel Ferreira em seu estabelecimento denominado *Paulicéa*, sito á rua do Barão da Victoria, armado de faca de ponta.

Communicou-me o Dr. Delegado do 2.° districto á que hontem á tarde 3 gatunos entrando no estabelecimento de Pedro Baptista Pereira, sito á rua da Conceição da Bôa-Vista, n. 8. roubaram da gaveta do balcão, a quantia de noventa e tantos mil réis, o qual repellindo os mesmos gatunos, resultou sahir elle ferido e bem assim o seu caixeiro de nome Juvenal Gonzaga dos Santos Silva.

Aquella autoridade chegando a tempo, no lugar do conflicto, pôde prender os delinquentes em flagrante, contra os quaes está procedendo nos termos da lei.

Nesta data foram remettidas ao Dr. 2.° Promotor da capital, as diligencias policiaes procedidas sobre os ferimentos praticados em Marcelina Maria Soares; e ao Dr. 3.° Promotor os autos do corpo de delicto e de perguntas feitos a Rosa Kauffmann.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
Antonio P. da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Julho

José Firmino da Costa, José Miguel Archanjo, João Deodato. — Informe a 1.ª Secção.

Bellarmino Alheiro Pinto Osorio, Justino Leopoldino Ferreira Bastos e Carolino Pinto de Magalhães. — Informe a 2.ª Secção.

Rosa Baptista Chaves. — Certifique-se.

Ernesto Arcelino de Barros Franco.—Indeferido em face das informações.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Tendo comparecido sómente 18 senadores, não houve sessão no dia 24.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 25.

Compareceram 50 senadores.

Foram lidas e approvadas as actas de 23 e 24 do corrente.

Não houve expediente nem pareceres.

O Sr. Pires Ferreira occupou a tribuna durante a hora do expediente.

Começou rectificando algumas phrases do seu discurso anterior; e proseguio, respondendo a uma publicação do ministro do interior e da justiça, que protestou contra as suas affirmações, feitas na sessão de 22.

Reiterou essas affirmações, declarando ser verdade tudo quanto disse em relação ao procedimento, que teve o ministro quando desceu á rua a titulo de manter a ordem, mas realmente para provocar a desordem, e em relação ao desregramento com que procedeu em referencia ao exercito; accrescentando mais que um distincto official do mesmo exercito lhe asseverou ter ouvido o ministro proferir na rua do Ouvidor as palavras que o orador repetio na tribuna do Senado.

Apezar do que occorrera, o orador, desejando a harmonia e a ordem, procurou, d'ahi a dous ou tres dias, o Dr. Amaro Cavalcanti em sua secretaria para conversar com S. Ex; e sendo recebido, fallou-lhe sobre a guarda nacional do seu Estado, mas retirou-se sem alludir ao assumpto principal da sua visita, porque achou o ministro irritadiço, como quasi sempre está.

Passaram-se dias; deu-se o conflicto da Camara, e a procedimento do ministro tornou-se cada vez mais inconveniente e recalcitrante, formando uma atmosphera desagradavel em torno do Sr. Presidente da Republica; tendo o orador pedido a varios amigos do Dr. Prudente de Moraes que o informasse desse procedimento do seu ministro.

Depois destes factos, teve noticia de que se tramava no Piauhy, sem sciencia sua, um novo accôrdo politico entre o governador e os representantes do seu Estado, tendo partido daqui a provocação.

Procurava descobrir a origem do facto, quando foi surprendido pelo telegramma, que aqui leu, é no qual se dizia que uma carta do desembargador Alvaro Mendes havia informado os seus amigos do Piauhy de que o senador Cruz fôra convidado por amigos do Sr. Presidente da Republica para formarem com o governador um partido politico, ficando excluido o general Pires Ferreira.

O orador explicou como, tendo sido suspeitado pelo ministro de querer provocar a reacção na força armada, era por elle hostilisado junto do Sr. Presidente da Republica; e como lhe chegou o conhecimento da participação que teve o ministro destes factos.

Não podia appellar para o desembargador Alvaro Mendes, por causa do estado de suas relações com S. Exc; senão pedir-lhe-hia que, pela imprensa, esclarecesse toda a verdade, porque, á vista da verdade o ministro passaria pelas forcas caudinas.

Pedio a publicação, ao menos do telegramma integral.

Não pense alguem que o orador, assim se exprimindo em relação ao ministro do interior, está em opposição ao Sr. Presidente da Republica, pelo contrario, está com elle, gosta delle e está firme no seu posto...

Ao lado do governo, accrescentou o Sr. Cruz.

— Sim, disse o orador, mas mantenho a posição que tinha antes da moção Seabra, querendo a harmonia de todos.

O orador é amigo livre; cumpre o accordo feito pelos representantes do Piauhy; e se não vier, cada um seguirá então o seu caminho.

E' como amigo livre que diz ao Sr. Presidente da Republica que se acautele com o ministro do interior.

Advertido pelo Sr. Presidente de estar finda a hora destinada ao expediente, termina o Sr. Pires Ferreira esperando que venha á imprensa o desembargador Alvaro Mendes, para que se possa descobrir a intriga e a calumnia.

O Sr. Benedicto Leite pedio e obteve prorogação da hora para uma explicação pessoal.

S. Exc. referio-se ás affirmações que fez na tribuna, quando respondeu no dia 22 ao Sr. Pires Ferreira, e mostrou que foram ellas confirmadas pelo desembargador Alvaro Mendes em publicação feita no *Republica* do dia 21; mas não contente com isso escreveu S. Exc. ao mesmo desembargador, pedindo resposta explicita aos quesitos, que formulou.

Lendo a carta e a resposta, mostrou o orador que não poderia ter interferido nos negocios do Piauhy e que nada tinha que ver com o telegramma de que se tratou.

Confirmadas, portanto, as asseverações que fizera na tribuna do Senado, estava varrida a sua testada.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado em 1.ª discussão e sem debate o projecto do Senado regulando o numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega de Paranaguá.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

A ordem do dia é a seguinte:

1.ª discussão do projecto autorisando o governo a dispender até 50:000$ com a commissão incumbida dos estudos sobre a prophylaxia da febre amarella;

Discussão unica do projecto autorisando o governo a rever e consolidar todas as disposições legislativas em vigor concernentes ao orçamento geral da receita e despeza;

Idem do voto do prefeito do Districto Federal á resolução do Concelho que manda pagar aos professores municipaes uma gratificação addicional;

Idem do veto do prefeito á resolução que determina sejam de sobrado as casas que se edificarem em certas zonas da cidade.

— Tendo comparecido apenas 14 senadores, não houve a 26 sessão.

A ordem do dia e a mesma, isto é:

1.ª discussão do projecto, autorisando a despeza até 50:000$, com a commissão encarregada de verificar a efficacia dos trabalhos do Dr. Domingos Freire sobre a febre amarella;

2.ª discussão do projecto que autorisa o governo a rever e consolidar todas as disposições legislativas em vigor, concernentes ao orçamento geral da receita e despeza;

Discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do respectivo Concelho, relativa ao pagamento de gratificação addicional aos professores primarios.

Discussão unica do veto do prefeito á resolução que determina sejam de sobrado as casas, que se edificarem em certas zonas da cidade.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 28.

Compareceram 44 senadores.

Foram lidas e approvadas as actas de 21 e 25 do corrente.

Mandou-se a imprimir um parecer da commissão de Constituição e poderes, opinando pela annullação da eleição senatorial, a que se procedeu no Estado do Espirito Santo em 30 de Dezembro de anno passado.

O Sr. Francisco Machado justificou um projecto de lei, igualando o quadro do pessoal, inclusive o dos guardas da Alfandega de Manáos ao da do Maranhão; e os vencimentos dos respectivos funccionarios ao do pessoal da Alfandega do Pará.

Estando apoiado pelo numero de assignaturas, foi a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

O Sr. Vicente Machado pronunciou um discurso, sobre a espionagem.

Entrando-se na ordem do dia, approvou-se em 1.ª discussão o projecto. autorisando o governo a dispender até 50:000$ com a commissão encarregada de verificar o valor e efficacia dos trabalhos do Dr. Domingos Freire sobre a febre amarella.

Seguio-se a discussão do projecto, autorisando o governo a rever e consolidar as disposições legislativas em vigor, concernentes ao orçamento geral da receita e despeza, com parecer contrario.

Oraram, contra o parecer, o Sr. Leite e Oiticica e, a favor o Sr. Leopoldo Bulhões.

Encerrada a discussão, não se votou por falta de numero.

A ordem do dia é a seguinte:

Votação da materia encerrada:

Discussão unica do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do respectivo Concelho, que manda pagar aos professores primarios uma gratificação addicional;

Idem á resolução, que determina sejam de sobrado as casas, que se edificarem em certas zônas da cidade.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 25 do passado.

Por abandono de emprego, foi exonerado do cargo de juiz de direito da comarca de Coary o bacharel Augusto Lins Meira de Vasconcellos.

— A receita do Estado para o exercicio de 1897—98 está orçada em 9.821:400$000, cujo computo entram em direitos de exportação com a avaliação de 8.670:000$000.

— O Sr. Alberto Moreira comprou o *Imparcial*, do qual já era socio, ficando hoje como seu unico proprietario.

— A intendencia da capital resolveu prolongar a Avenida Manés, bem como illuminar á naphta os bairros da cidade não illuminados ainda pela luz electrica.

— Assumio a direcção do partido de que ora chefe o Barão de Juruá, o senhor coronel Francisco Ferreira de Lima Bacury.

— De 1 de Julho do anno passado até 31 de Maio ultimo, entraram para a praça de Manáos 11.101.720 kilogrammas de borracha de producção do Estado, representando o importante valor official de.... 88.837:760$000.

PARA'

Datas até 30 do passado.

Logo que foi conhecido o resultado da eleição federal procedida a 23 para preenchimento de uma vaga no Senado federal, o Sr. Dr. Paes de Carvalho dirigio o seguinte telegramma ao Sr. Dr. Lauro Sodré:

"Por uma feliz coincidencia, o Pará acaba de eleger-vos seu representante no Senado federal, onde ides continuar a série de relevantes serviços que prestastes no exercicio do cargo para o qual vos elegeu em 23 de Junho de 1891.

Com affectuoso respeito vos saúdo em nome do Estado, com o qual me congratulo".

— Têm sido tambem transmittidos para o Rio de Janeiro, ao Sr. Dr. Lauro Sodré, innumeros despachos telegraphicos saudando-o por sua eleição unanime ao cargo de senador federal.

Muitos amigos igualmente se congratularam com o eminente republicano pelo 6.° anniversario, que passou a 23, de sua investidura no cargo de primeiro Governador constitucional do Estado.

— Em homenagem ao anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto, estiveram fechadas as repartições estadoaes, e tambem os quarteis do regimento militar conservaram as bandeiras em funeral.

Os corpos militares do Estado igualmente estiveram de uniforme de luto.

As folhas republicanas consagraram gloritificadoras palavras á memoria do marechal. conservando á meia-verga os seus pavilhões.

— No dia 22 realizaram-se com toda calma as eleições para um senador e um deputado estadoaes, bem como para um intendente e quatro vogaes do Concelho Municipal da capital.

Segundo o resumo da votação conhecida, é o seguinte o resultado do pleito:

Para senador—Dr Diogo Hollanda Lima, 4,059 votos.

Para deputado—Dr. Antonio Firmo Dias Cardoso Junior, 4,060 votos.

Para intendente—Senador Antonio José de Lemos, 3,838 votos e Dr. João Pontes de Carvalho, 723.

Para vogaes—Dr. Virgilio Martins Lopes de Mendonça, 2,354 votos; José Antonio Nunes, 1,890; Sabino H. da Luz, 1,847; Fortunato Alves de Souza Junior, 1,358; Dr. Virgilio da Bohemia Sampaio, 911; tenente-coronel Pedro da Cunha, 935; major Ignacio Gonçalves Nogueira, 4..; tenente-coronel Gonçalo de Lima Ferreira, 470; major José Leite Chermont, 470; Dr. José Luiz Gomes, 411; Dr. Antonio Marçal, 465; Antonio Pinto de Almeida, 415; Pedro A. Delgado, 410; e outros menos votados.

— A noticia da derrota dos fanaticos no reduto dos Canudos, pelas forças legaes, foi recebida com interesse, affluindo grande massa de povo pressurosamente, afim de ler os boletins affixados no escriptorio da *Provincia do Pará*.

— Importante prestito acompanhou até a bordo do vapor brazileiro o deputado Dr. Pedro Chermont, prestigioso chefe politico, comparecendo o governador, vice-governador, chefe do districto militar, general Solon, commandantes dos batalhões, chefes das repartições e commissões de diversas associações e da imprensa.

— Não tem fundamento a noticia espalhada de ter o partido republicano paraense adherido ao grupo do general Glycerio; esse partido ao contrario tem mantido attitude correcta, como vê-se do edictorial do *Republica*, orgão do partido.

Publicará o mesmo orgão, sob o titulo de *Federação e Politica*, importante edictorial que diverge da opinião da *Folha do Norte* quanto á competencia do Congresso para dirigir questões de ordem partidaria que possam vir a ser suscitadas.

O partido republicano federal tem seus orgãos, delegados á convenção na commissão executiva.

E' no seio da convenção que todas as questões affectando interesses de politica interna do partido devem ser debatidas. sendo que, só ahi podem ter lugar divergencias como a que indebitamente acaba de explodir no seio do Congresso Federal. Esse incidente parlamentar, que todos deploramos, é manifesto signal da falta de boa orientação politica de accordo com o regimen federativo presidencial. Condemnado como absoluto e incoherente, no actual regimen, não podemos igualmente aceitar as causas da scisão do partido. Dahi só se deprehende a lucta de competencias, que terá solução final no meio da convenção, salva a hypothese de organisação de um novo partido com programma definitivo. O Congresso Federal é lugar improprio para taes discussões. Já pela feição especial do novo regimen, já pela desigualdade do numero dos representantes dos differentes Estados, toda divergencia deverá ser resolvida na convenção. Aguardaremos os acontecimentos com a correcção sempre manifestada desde o dia em que o partido daqui adherio ao partido republicano federal pela identidade do programma e não superpondo os homens aos principios.

Lamentam os republicanos a desorientação que lavra na Capital Federal, onde tudo parece errado, fazendo-se até necessario que reappareçam os benemeritos apontados pela democracia, afim de prégarem a bôa doutrina e ensinarem o bom caminho.

No meio desta crise politica, o governador do Estado tem guardado reserva

MARANHÃO

Datas até 1 do corrente.

De vez emquando os indios que têm o aldeiamento no interior do Tury-assú, lembram-se de fazer correrias pelo termo, devastando o que encontram e fazendo com que espavoridos, deixem os seus haveres e residencias, os pacificos moradores dos lugares por ande elles transitam.

No anno passado foi o lugar Jamary, nesse municipio, invadido pelos selvagens que nelle praticaram depredações de toda sorte, espancamentos e até assassinatos.

Agora chegaram as noticias de que nova excursão desse genero acaba de se realizar no mesmo lugar com o sequito do costume do espancamento e morte e a fuga dos habitantes.

Um telegramma do Tury-assú diz:

• Os indios atacaram os moradores de Jamary, fazendo barbaramente uma morte e deixando uma mulher gravemente ferida.

O povo está desanimado, abandonando as suas propriedades, lavoura e grandes cafésaes.»

CEARA'

Datas até 3 do corrente.

Está installada a sessão da assembléa legislativa do Estado.

O presidente do Estado apresentou importante mensagem.

— Continúa o general Roberto Ferreira a receber honrosas visitas.

No dia 1, após a installação da assembléa, o coronel Manoel Cabral da Silveira foi levar a S Exc. os seus cumprimentos á frente do luzido batalhão de segurança sob seu criterioso commando

O illustre veterano agradecendo semelhante cortezia, dirigio palavras sobremodo lisongeiras acerca da correcção, disciplina e garbo militar, que apresentava esse corpo do exercito policial.

— O Dr. Waldemiro Cavalcante apresenton um projecto elevando a povoação de Palmeiras, o municipio de Maranguape, á villa sob denominação de *Silva Jardim*.

— A respeito do inverno diz a *Republica* em edicções de 22 do passado e 2 do corrente:

• Quando todos julgavam terminado o inverno, eil-o que recomeça com grande furor.

Antehontem, desde a madrugada até ao meio dia, choveu, com pequena interrupção.

A' noute de hontem tambem choveu bastante até alto dia.

Antehontem recolheu o pluviometro 30 millimetros e hontem 31.

Nestes 21 dias de Junho têm sido registrados 205 millimetros contra 103 o anno passado em todo o mez, isto é, 102 millimetros a mais este anno.»

• Excedendo a espectativa geral o inverno prolonga-se no mez de Julho a fóra.

O nosso pluviometro recolheu hontem 59 millimetros e o tempo contiúa carregado promettendo novas bategas d'agua.

Tem havido fusilaria para os lados do nascente, signal evidente da continuação das chuvas.

Hoje 3, até 4 horas da tarde, o pulviometro recolheu 63 millimetros.»

— A mesma folha, sob o titulo de Frei Cassiano de Cammachio, noticia:

• Está ahi em nosso salão de honra, dominando-o em todo o esplendor de sua simplicidade, o retrato a oleo d'esse austero capuchinho, que aqui esteve por alguns annos em cumprimento de espinhosa missão de caridade.

Todos os d'esse tempo conhecel-o-hão, tal a perfeição do trabalho, mettido em um pobre burel, o religioso frade. o bom Frei Itapipoca, quando chefe da commissão de soccorros no periodo da sêcca de 88 a 89.

Honra ao pincel intelligente do Irineu esse retrato propositalmente encommendado para ser collocado no consistorio da matriz de Itapipoca que com os seus parochianos lhe são devedores de muito boas obras e não menos sanctos e piedosos conselhos.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Junho de 1897

RENDIMENTOS PUBLICOS

Renda da Alfandega

Junho de 1897	1.316:524$729
Junho de 1896	1.561:703$469
Menos em 1897	245:178$740

Renda do Estado

Junho de 1897	229:204$217
Junho de 1896	580:190$903
Menos em 1897	350:986$386

O cambio oscillou entre 7 9/16 e 7 3/4

Movimento do porto

Entraram para o porto do Recife.

Do exterior:

28 vapores lotando	57,100	toneladas
13 navios "	5,540	"

Do interior:

23 vapores lotando	23,881	toneladas
8 navios "	1,473	"

Dando para total das entradas:

	Embarcações	Toneladas
Junho de 1897	72	88,003
Junho de 1896	63	71,094
Mais em 1897	9	16,909

EXPORTAÇÃO

Assucar

Foram exportados:

Para o exterior	583,369	kilos
Para o interior	3.638,509	"
Junho de 1897	4.221,878	"
Junho de 1896	3.528,607	"
Menos em 1897	4 306,819	"

O preço medio por 15 kilos foi:

Junho de 1897	5$250
Junho de 1896	3$645
Mais em 1897	1$610

O valor da exportação foi:

Junho de 1897	1.477:657$300
Junho de 1896	2.072:273$371
Menos em 1897	594:616$071

Algodão

Foram exportados:

Para o exterior	546,922	kilos
Para o interior	416,632	"
Junho de 1897	963.554	kilos
Junho de 1896	569,788	"
Mais em 1897	393,766	"

Foi o preço medio por 15 kilos:

Junho de 1897	15$990
Junho de 1896	14$745
Mais em 1897	1$245

O valor da exportação attingiu á:

Junho de 1897	1 027:148$564
Junho de 1896	560:101$604
Mais em 1897	467:046$960

Aguardente

Foram exportados:

Para o exterior	9,594 litros
Para o interior	849,029 "
Junho de 1897	858,533 litros
Junho de 1896	682,366 "
Mais em 1897	176:167 "

O preço medio por pipa de 480 litros foi:

Junho de 1897	135$000
Junho de 1896	104$549
Mais em 1897	30$350

O valor da exportação foi:

Junho de 1897	241:197$305
Junho de 1896	147:755$783
Mais em 1897	102:441$618

Alcool

Foram exportados:

Para o exterior	2,214 litros
Para o interior	381,380 "
Junho de 1897	383,594 litros
Junho de 1896	287,917 "
Mais em 1897	95,677 "

O preço medio por pipa de 480 litros foi:

Junho de 1897	238$080
Junho de 1896	179$040
Mais em 1897	59$040

Valor da exportação:

Junho de 1897	190:252$824
Junho de 1896	108:403$041
Mais em 1897	81:959$5[illegible]

Mel

Foram exportados:

Para o exterior	..... litros
Para o interior	1,490 "
Junho de 1897	1,490 "
Junho de 1896	52,120 "
Menos em 1897	50:630 "

O preço medio por pipa de 480 litros foi 108$960.

O valor da exportação foi:

Junho de 1897	333$230
Junho de 1896	10:840$960
Menos em 1897	10:502$730

Couros

Foram exportados:

Espichados	11:957 kilos
Salgados	113,730 "
Verdes	83,580 "
Total	209,267 kilos

Os preços medios por kilogramma foram:

Espichados	*Salgados*	*Verdes*
$400	1$250	$720

O valor da exportador foi: 219:079$000

As demais exportação constou das seguintes mercadorias:

Sabão, kilos	371,302
Vinho, litros	94,937
Cerveja, litros	4,116
Genebra, litros	22,919
Vinagre litros	29,646
Cidra, litros	2,114
Capillé, litros	80
Velas, kilos	8,319
Cognac, litros	1,902
Vermouth, litros	500
Estopa, kilos	688
[illegible], kilos	6,380
Polvora, kilos	13.189
Milho, kilos	356,060
Café, kilos	8,243
Feijão, kilos	690
Vinho medicinal, litros	964
Sabonetes, kilos	10,670
Residuos de couro, kilos	613
Tachos de cobre, caixas	2
Chocalhos, numero	1,200
Pennas de Ema, kilos	75
Jangadas, numero	23
Mangas (fructas), numero	3,000
Páo-Brazil, kilos	9,000
Couros preparados, kilos	240
Trapos, kilos	1,800
Pás da jangada, numero	12
Borracha, kilos	5,954
Unhas de boi, numero	1,500
Pontas de boi, numero	15,000
Bagas de mamona, kilos	21,145
Canos de barro, caixas	2
Pelles em cabello, kilos	105.080
Cigarros, numero	50.042
Cigarros, caixas	2
Côcos, numero	145.750
Fumo, kilos	1.800
Sal, litros	20.000
Medicamentos, kilos	350
Medicamentos, caixas	27
Phosphoros, kilos	15.025
Calçados, caixas	88
Perfumarias, kilos	702
Tamancos, fardos	3
Gomma, kilos	4.430
Massas, kilos	190
Farinha de mandioca, kilos	33.220
Vassouras, numero	1.250
Doce, kilos	6.401
Oleo, litros	1.500
Cera de carnaúba, kilos	66.162
Cartas de jogar, kilos	2.500
Sola, meios	2.179
Agua medicinal, litros	40
Espanadores de pennas, numero	123
Araruta, kilos	20
Linguiça, kilos	60
Licor, litros	80
Gingerale, litros	90
Carvão animal, kilos	730
Xarope, kilos	40
Porcos, numero	8
Carneiros, numero	12
Cal, kilos	230.385
Charutos, numero	1.500
Hesperidina, litros	160
Louça de barro, barrica	1
Chapéos, caixas	6
Resina de cajueiro, kilos	98
Moveis, caixas	2
Banha de porco, kilos	8 600
Colla, kilos	100
Chapéos de palha, numero	352.200
Limonada, litros	20
Redes de algodão, numero	27
Queijos, kilos	1.375
Agua gazoza, litros	80
Massa de tomate, kilos	18 280
Tecidos de algodão, fardos	33
Tecidos de algodão, peças	2.410
Tecidos de algodão, kilos	15.546
Fio de algodão, kilos	200
Residuos de algodão, kilos	14.125
Farello de algodão, kilos	1.500
Caroços de algodão, kilos	258.032

IMPORTAÇÃO

Houve o seguinte movimento de importação:

Amostras, volumes	100
Amostra, caixa	1
Azeite, caixas	194
Arroz, saccos	670
Armas, caixas	3
Arame, rolos	2.009
[illegible], caixas	12
Aguardente, caixas	61
Alcool, caixas	2
Agua-raz, caixas	50
Algodão, saccas	1.794
Arcos, feixes	54
Arreios, volume	1
Alvaiade, barricas	50
Acido sulphurico, caixas	3
Alpiste, saccos	80
Alcatrão, barris	40
Alfafa, fardos	11
Aniagem, fardos	14
Ameixas, caixas	22
Agua mineral, caixas	13
Batatas, caixas	2.482
Bacalhão, barricas	6.923
Bacalhão, meias barricas	6.680
Banha, barris	350
Bagas, caixas	8
Bagas, saccos	2
Barris, numero	610
Breu, barricas	265
Botijas, barricas	156
Botijas, caixas	478
Barrilha, tambores	390
Barricas, amarrados	42
Barras de ferro, numero	40
Barras de ferro, feixes	1,667
Balaios, numero	50
Balanças, caixa	1
Brabante, caixas	6
Borracha, fardos	16
Carvão de pedra, toneladas	5,926
Conservas, caixas	125
Cerveja, caixas	178
Cerveja, barricas	5
Cebollas, caixas	950
Chá, grades	12
Chá, caixas	24
Café, saccos	1.676
Cognac, caixas	54
Canella, caixas	15
Cominho, saccos	25
Canos, numero	5
Canos, feixes	19
Canos de chumbo, volumes	16
Champagne, caixas	37
Cofres, caixas	3
Cidra, caixas	10
Carne salgada, caixas	559
Cêra, saccos	167
Calçados, caixões	15
Chapéos, caixões	29
Chapéos, fardos	89
Charutos, caixões	22
Cartas, caixas	2
Chumbo, caixas	259
Chumbo, cunhetes	3
Chumbo, barricas	50
Cartuchos, caixas	2
Cartões, caixas	103
Chapéos de sól, caixa	1
Couros, numero	6,304
Couros, fardos	550
Couros, caixas	3
Chlorato de potassa, barricas	30
Chocollate, caixas	2
Candieiros, volumes	13
Candieiros, caixas	2
Cachimbos, caixas	6
Cevada, barricas	28
Cevada, caixas	10
Capsulas, caixa	1
Cravos da India, saccos	3
Cólla, barrica	1
Cólla, caixas	3
Capanema, caixas	10
Cimento, barricas	1,805
Drogas, volumes	477
Drogas, caixas	60
Ervilhas, garrafões	25
Enxofre, barricas	50
Elastico, caixas	5
Espolêtas, caixas	3
Enveloppes, caixa	1
Enxadas, barricas	135
Estampas, fardos	8
Espelhos, caixas	3
Estopa, fardos	61
Esteira, fardos	27
Ferragens, volumes	733
Ferragens, caixas	5
Farinha de trigo, barricas	8,835
Farinha de trigo, saccos	3,000
Frascos, volumes	7
Fumo, volumes	545
Fumo, caixas	24
Fogos de salão, caixas	2
Fogareiros, numero	600
Fogões, volumes	36
Fórmas, caixa	1
Fio, saccos	162
Folhas de flandres, caixas	500
Farello, saccos	9,081
Farello, arrobas	55,759
Fructas, caixas	2
Graxas, pipas	627
Graxa, barricas	318
Graxa, bordalesas	890
Grelhas, volumes	1,198
Glycerina, barricas	9
Genebra, caixas	30
Gomma lacca, volumes	12
Garrafas, caixas	501
Garrafas, barricas	12
Gomma, paneiros	96
Gomma, encapados	40
Grampos, barricas	16
Grampos, caixa	1
Harmonicos, caixas	4
Imagens, caixas	2
Instrumento de musica, caixas	3
Kerosene, caixas	30,000
Lona, fardos	16
Legumes, caixas	35
Livros, caixas	16
Linguas salgadas, caixas	10
Louça, volumes	284
Louça, caixas	8
Linha, caixas	56
Ladrilhos, engradados	44
Licoros, caixas	48
Leite condensado, caixas	18
Mercadorias, volumes	950
Mercadorias, caixas	11
Milho, saccos	1,003
Marmore, pedras	30
Molduras, caixa	3
Machinismos, volumes	50
Machinismos, caixas	26
Moveis, caixas	4
Manteiga, caixas	327
Manteiga, barris	367
Manteiga, meios barris	325
Materiaes, volumes	886
Mustarda, caixas	5
Massas, saccos	100
Massas, caixas	125
Madeira, volumes	220
Madeira, caixas	7
Mantas, fardos	2
Maisena, caixas	280
Massa de tomate, caixas	7
Mantas, fardos	2
Maisena, caixas	280
Massa de tomate, caixa	1
Oleo, caixas	163
Oleo, barris	32
Papel, fardos	1,002
Papel, caixas	40
Passas, caixas	30
Presuntos, caixas	3
Porcellana, caixas	7
Precalina, volume	1
Pás de ferro, feixes	56
Palha, fardos	2
Pipas, numero	200
Phosphoro, caixões	234
Pregos, caixas	375
Pregos, barrica	1
Papelão, caixas	12
Parafina, caixas	14
Plumas, caixa	1
Picarêtas, volumes	1
Pimenta, saccos	50
Peixe, caixas	90
Pennas, caixas	3
Piassava, volumes	27
Pianos, numero	2
Pelles, fardos	183
Pelles, caixas	5
Provisões, caixas	14
Queijos, caixas	205
Rhum, caixa	1
Residuos, fardos	16
Rolhas, saccos	35
Retortas, caixa	1
Sal amargo, saccos	75
Saccos, fardos	51
Sóda barricas	104
Sál, saccos	512
Sál, caixa	1
Salitre, barricas	190
Salpicões, caixas	4
Sabonetes, caixa	1
Sola rôlo	1
Sebo, barricas	300
Seccante, caixas	18
Sementes, barricas	10
Soberanos (moêda) numero	1000
Soberanos (moêda), caixa	1
Sardinhas, caixas	10
Tecidos, volumes	2,991
Tecidos, caixas	22
Taxas de ferro, numero	6
Tapêtes, caixa	1
Telhas de ferro, caixas	2
Tintas, barricas	217
Tintas, caixas	59
Tintas, volumes	51
Tapióca, encapados	82
Thermometros, caixa	1
Toneis, numero	244
Tijollos prova de fogo, numero	8,000
Tijollos para limpar facas, caixas	50
Toucinho, barricas	100
Toucinho, caixa	1
Vinho, pipas	6
Vinho barris	2134
Vinho, caixas	509
Vinagre, pipas	2
Vinagre barris	75
Vinagre, caixas	10
Verniz, caixa	1
Vela, volumes	1,201
Vela, caixas	13
Vidros, volumes	74
Vidros, caixas	185
Vegetaes, caixas	2
Vassouras, fardos	41
Velocipedes, caixa	13,353
Xarque, fardos	435,390
Zarcão, barricas	20
Zinco barricas	10
Whisky, caixas	103
Whiskey, barris	4

REVISTA DIARIA

Prorogação de licença—O Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado, por portaria de 7 do corrente, prorogou por trinta dias a licença em cujo gozo se acha o desenhista de 3ª classe da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, João Evangelista de Freitas Botelho.

Sociedade de S. Vicente de Paulo—Publicamos abaixo uma carta que nos endereçou o Sr. Dr Carlos Alberto de Menezes, presidente da humanitaria Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Por essa carta vê-se que torna-se necessario mais um pequeno sacrificio da generosa população desta cidade no intuito de completar uma quantia indispensavel para occorrer ás necessidades das victimas da cheia que a mesma sociedade, com auxilio do povo, tomou a peito soccorrer, ao lado da commissão de distribuição de soccorros ás victimas, nomeada por S. Exc. o Sr. Governador do Estado.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo e a commissão alludida sahirão, pois, ainda uma vez a appellar para os sentimentos de caridade do povo pernambucano sempre prompto a enxugar as lagrimas dos que soffrem victimas de fatalidades como a que cahio sobre a cabeça de numerosas familias com a ultima cheia.

A Sociedade de S. Vicente e a commissão de soccorror ainda uma vez appellam para o povo, muito esperando ainda de sua benefica coadjuvação.

São os seguintes os termos da carta que nos enviou o Dr. Carlos Alberto em nome da Sociedade de S. Vicente de Paulo e da commissão nomeada pelo governador:

"Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Como presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo e membro da commissão nomeada pelo Exm. Sr. Governador para distribuição de soccorros ás victimas da cheia, venho agradecer a V. S. a caridade que fez aceitando de publicar em seu jornal o resultado da syndicancia procedida sobre o numero e condição das victimas.

E' relevantissimo este serviço não só pela extenção da lista, como porque é o meio mais eloquente de provar o estado de penuria em que ficaram tantas familias, a exiguidade do recurso que vão receber e a escrupulosa consciencia com que está se fazendo a distribuição.

Na relação collocamos em uma columna a avaliação da necessidade das victimas, muito baixa aliás, como todos poderão verificar. Não dispondo, porém, dessa quantia, fizemos, em outra columna uma grande reducção que reduzio os soccorros a um minimo lastimavel.

Mesmo assim, ver-se-ha pela total publicação, que a avaliação subirá á cerca de 25:000$ e que as esmolas reduzidas attingiram a cerca de 12:000$. Entretanto só dispomos até hoje de 5:500$ entregues pelo Exm. Governador e cerca de 2:000$ agenciadas pela Sociedade de S. Vicente de Paulo entre seus membros e outras pessoas.

E' indispensavel, pois, completar ao menos a cifra das esmolas reduzidas. A sociedade e a commissão sahirão a esmolar, fazendo um appello á caridade deste bom povo.

Si depois nos chegarem novos soccorros será para passarmos do minimo calculado ao razoavel da avaliação.

Que ellas venham, pois, numerosas e abundantes para alliviar tanta penuria.

Sou com toda a consideração de V. S. attento amigo e criado — *Carlos Alberto de Menezes*".

Victimas da cheia—Sobre uma noticia que demos em a nossa edição de antehontem, relativamente aos estragos causados pela cheia em Casa Forte, na residencia de Luciano de tal, nos accrescentam que defronte dessa casa ha outra em circumstancias identicas, pertencente á viuva Adelaide dos Santos Assis.

A casa dessa senhora, diz o nosso informante, ficou quasi destruida no seu todo, estragando-se completamente tudo que lá existia.

Distribuição de esmolas—A commissão da Faculdade de Direito, communica-nos que fará a distribuição de esmolas ás victimas da cheia, no dia 18 do corrente, no salão de honra da Faculdade, sob a presidencia do director.

Capitão Athayde—A seu filho Sr. Dr. Feliciano Athayde, dirigio este telegramma, que elle teve a bondade de mostrar-nos, autorisando a publicação:

"Monte-Santo, 9 de Julho, ás 2 horas e 20 minutos da manhã.—Dr. Athayde—Recife:

Desde 27 estamos Canudos. Bom. Victoria nossa.—Capitão *Athayde*".

Tribunal do Jury—Tendo comparecido 23 juizes de facto houve sessão neste Tribunal,

Foi submettido a julgamento o réo Jeronymo Tenorio dos Santos, tendo como advogado o Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.

O jury de sentença ficou assim constituido:

João Pedro Simões.
Antonio Vieira de Barros.
Umbelino Possidonio de Barros.
José Balbino de Lima Dias.
Francisco Demetrio Paes Barretto.
Antonio Cesario Moreira Dias Junior.
José Firmino Ribeiro.
Rodolpho Layme.
Bianor de Olivaira.

O réo foi condemnado no maximo do art. 303 do Codigo Penal.

Em seguida foi submettido a julgamento o réo Juventino Enéas da Costa, tendo como defensor o Dr. Emygdio Vianna.

Servindo o mesmo conselho de sentença, o réo foi condemnado.

Hoje será julgado o réo Marcelino Vitor do Nascimento.

Manifestação—Hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, os Srs. Coronel Sá Barreto, major M. Anselmo, tenente Pyrrho e alferes Geraldo Barbosa e diversos cidadãos, tendo á frente a banda de musica do Corpo de Policia, foram á residencia da dignissima esposa do general Arthur Oscar, afim de saudal-a pela victoria das forças legaes em Canudos.

Em nome dos manifestantes fallou o alferes Geraldo. Aquella senhora, bastante commovida, agradeceu em poucas, porém eloquentes palavras.

Adultera—O *Correio de Noticias*, da Bahia, de 28 de Junho ultimo, escreveu as seguintes linhas sobre o lindo romance *Adultera* do nosso talentoso collega Manoel Arão:

"O Sr. Luiz José da Fonseca Magalhães, nosso distincto amigo, activo livreiro-editor, que tem prestado grandes serviços ás lettras com o desenvolvimento que vai dando a seu commercio de livros bons e modernos, offereceu-nos um exemplar do novo romance *Adultera*.

E' producção do Sr. Manoel Arão, que representa papel saliente na imprensa pernambucana, onde conseguio cercar-se de muita estima e consideração.

A *Adultera*, romance filiado á escola naturalista, é uma boa obra cuja leitura recommendamos aos amadores.

O entrecho é simples e não é novo. Trata-se de um casamento que obedeceu ás imposições do preconceito e ás solicitações do interesse.

Unida assim a um homem contra o qual sentia a repulsa, provocada pela má educação do marido, de notoria inferioridade moral á esposa, que, aliás, fôra contrariada no amor que sentira por outro joven, Mathilde, a protogonista, é arrastada ao adulterio, do qual se origina a sua separação conjugal.

Nada mais que isto, porém bem traçado, bem encadeiado e bem descripto: um romance, portanto, que póde ser lido com interesse, tanto mais justificado quanto é de um patricio, que teve a coragem de escrever para o nosso meio e a audacia de luctar com os embaraços da impressão.

Agradecemos ao Sr. Magalhães, em cuja livraria á rua Direita de Palacio a *Adultera* está exposta á vendagem por preço muito commodo".

O Judeu—E' este o titulo de um romance da *Nova collecção Pereira*, que acaba de offerecer-nos a Livraria Leopoldo Silveira.

E' uma pequenina obra, mas, nem por isso deixa de ser digna de leitura.

Cada exemplar custa 500 rs.

Agradecidos.

Dr. Gomes Parente—Chegou hontem a esta capital, com procedencia do Estado do Ceará, o Sr. Dr Francisco Gomes Parente, lente da nossa Faculdade de Direito.

Cumprimentamol-o.

Importante roubo—Antehontem á noute os ladrões aproveitando-se do grande aguaceiro que cahia e portanto ausencia de transeuntes, penetraram na relojoaria dos Srs Barros & Schuller, sita á praça da Independencia n. 18.

Os *amigos do alheio*, por meio de chaves falsas, introduziram-se na casa contigua que é uma loja de barbeiro, e d'ahi passaram á relojoaria arrombando, para esse fim, o repartimento de madeira.

Roubaram relogios de ouro, prata e nikel; cadeias dos mesmos metaes, trancelins para creanças, voltas, tetéas de ouro, de prata, broches, alfinetes para gravata, objectos esses, na maioria, de ouro.

Attinge á quantia de 6:000$000 o valor dos objectos roubados.

O delegado do 1.º districto e o subdelegado da freguezia de Santo Antonio trabalham activamente no intuito de capturar os autores do roubo.

Fatal accidente—No dia 5 do corrente, no municipio de Palmares, o individuo Joaquim de tal, em companhia de um menor, tentando atravessar o rio Una, em uma jangada, succeder virar esta e perecer o mesmo individuo, sendo salvo o menor.

Apezar dos esforços empregados pela autoridade, não foi ainda encontrado o cadaver da victima.

Aggressão—O delegado do 1.º districto da capital, fez prender antehontem ao individuo Ernesto Ferreira, por haver este aggredido ao seu irmão Manoel Ferreira, no seu proprio estabelecimento, denominado *A Paulicéa*, á rua Barão da Victoria.

Os gatunos—Antehontem á tarde, 3 gatunos entrando no estabelecimento de Pedro Baptista Pereira, sito á rua da Conceição, na Boa-Vista, furtaram da gaveta do balcão a quantia de noventa e tantos mil réis.

O dono do estabelecimento ao repellir os larapios, travou lucta com estes, resultando sahir ferido e bem assim o seu caixeiro de nome Juvenal Gonzaga dos Santos Silva.

A autoridade comparecendo no lugar do conflicto, fez prender os delinquentes, contra os quaes procede de accordo com a lei.

Decima urbana—Foi prorogado por 8 dias, pelo Thesouro do Estado, o prazo para a cobrança do imposto da decima urbana.

Congresso Dramatico Beneficente—Ficou transferido o espectaculo que tinha de realizar-se no Santa Izabel, no dia 12 do corrente, promovido por esta Sociedade, em beneficio das victimas da ultima cheia, em virtude de haver adoecido um dos socios que toma parte no dito espectaculo, que será em tempo novamente annunciado.

Congresso Academico—Está annunciada para hoje, ás 2 horas da tarde, a reunião dessa associação, para a qual a directoria pede o comparecimento de todos os seus socios.

Companhia T. U. do Recife a Olinda e Beberibe—Estão sendo convidados os Srs. Possuidores de debentures emittidas em diversas datas por essa Companhia, cujos numeros e séries constam da publicação feita na competente secção, a irem receber no escriptorio da mesma Companhia a importancia das referidas debentures, visto terem sido sorteadas para resgate.

Instituto Litterario Olindense—No domingo ultimo, essa associação procedeu a eleição do seu conselho director, que ficou assim constituido:

Presidente—Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado.

Vice-Presidente—Major Antonio Gonçalves Ferreira Junior.

1º Secretario — Capitão João Ferreira Monteiro.

2º Secretario — Capitão Alcides Barata de Almeida.

Orador —Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar.

Adjunto do orador —Dr. Francisco Leopoldino G. Lima.

Conselheiros —Tenente-coronel Henrique de Castro Guimarães e José Augusto de Souza Braga.

Thesoureiro —Manoel Francisco Cardoso Guimarães.

Commissão de contas—Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, José dos Santos Souza e Manoel Procopio da Silva.

Companhia Dias Braga—Na quarta-feira ultima foi levada a scena á linda peça *Dalila*.

A concurrencia foi diminuta, devido a incessante chuva que cahio durante todo o dia e noute.

O desempenho, porém, satisfez a espectativa geral, merecendo geraes applausos os artistas que n'elle tomaram parte.

Quanto a orchestra que preenche os intervallos com valsinhas e polkas, é para lastimar que seja tão resumida e algumas vezes mal ensaiada.

Sabemos que a companhia é dramatica e portanto a orchestra é, n'esse caso, um accessorio dispensavel, mas já que não é praxe fazer exclusão d'ella seria bom a companhia apresentar-nos cousa decente.

Um augmento de quatro ou cinco musicos, seria talvez sufficiente para que a orchestra podesse executar (com ensaios, já se vê) algumas partituras attrahentes.

Casa Préalle & Cª—Na oitava pagina de nosso numero de hoje, publicamos um grande annuncio do importante armazem de musicas e instrumentos dos Srs. Préalle & Cª, á rua Barão da Victoria n. 59.

D'entre as mercadorias annunciadas seja-nos permittido destacar os pianos da fabrica Mason & Hamlin, em New-York, na America do Norte.

Os productos d'essa fabrica são superiores aos das demais congeneres em toda a Europa e America, pela superioridade dos materiaes empregados no fabrico.

Além disso, os pianos de Mason & Hamlin são melodiosos e conservam-se como novos durante muitos annos.

Chamamos a attenção dos leitores para o referido annuncio.

Reclamação — Pedimos providencias á autoridade competente para o alagamento que, por occasião de aguaceiros, observa-se junto aos passeios da rua 1º de Março, impossibilitando muitas vezes o transito.

Este inconveniente é motivado pela falta de escoadouros, o que póde perfeitamente ser remediado.

Sollicitamos providencias n'este sentido.

Regimento 145—Recebemos o fasciculo 6º do *Regimento 145*, maravilhosa obra do talentoso romancista Julio Mary.

E' um romance bem escripto e sobretudo de um enredo attrahente.

Somos agradecidos á Livraria Silveira pelo offerecimento.

Medalha—Acha-se na 2ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica a medalha de distincção de segunda classe que por decreto de 7 de Junho proximo findo, foi conferida ao Commandante de Bombeiros desta cidade, capitão Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos.

O Occidente — Chegou-nos o n. 665 da magnifica revista portugueza *O Occidente*, de publicação em Lisboa.

Está apreciavel tanto nas gravuras como no texto.

Agradecidos á livraria Silveira.

Missas funebres—Serão hoje celebradas as seguintes missas funebres:

A's 9 horas da manhã, na capella do engenho Ribeirão, por alma do coronel Manoel Gomes de Barros e Silva, 2º anniversario;

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 1/2 horas do dia, em suffragio a alma de Joaquim da Silva Valente;

Na igreja da Ordem Terceira de S Francisco, ás 8 horas, por alma de Manoel Martins Fiuza, 1º anniversario.

Tribuna Medica—Recebemos agradecidos os ns 7 e 8 desta revista quinzenal de medicina e cirurgia, publicada no Rio de Janeiro, sob a illustrada direcção dos Srs. Drs. Americo da Veiga e F. Terra e com a collaboração dos distinctos professores da Faculdade do Rio, Drs. Rocha Faria, Benicio de Abreu, Souza Lopes, Chapot Prevost, Pizarro Gabizo e Feijó Junior.

Gamelleira—Escrevem-nos desta localidade:

"Não é com o fim de tomar sobre os hombros o encargo de missivista desta localidade, que vos dirijo esta carta; é simplesmente porque dando-se e continuando á dar-se factos que nunca chegam ao dominio do publico, eu tomei o arbitrio de fazel-os á luz do dia, e o que irei sempre cumprindo se contar com a benevolencia de Vv. Ss., concedendo-me um cantinho na *Revista* do seu conceituado orgão.

— O estado sanitario da cidade é optimo, a não ser um ou outro caso de febres, isto mesmo em individuos que para aqui vem de outras localidades já affectados do mal.

— A epidemia da variola, que a algum tempo havia invadido esta localidade, acha-se felizmente extincta, graças as energicas providencias postas em pratica pelo digno Dr. Prefeito deste municipio, que não poupou esforços para conseguir este desideratum, para o que, mandou edificar uma casa espaçosa em lugar conveniente, onde eram isolados os doentes e regularmente tratadas á expensas do municipio, no que se gastou quantia superior a tres contos de réis.

— O policiamento tem sido regular, devido a actividade, energia e zelo do actual delegado, major Antonio Wanderley, que tem sabido, sem odios, sem prevenções e côr politica, trilhar o caminho da justiça e do direito.

Os Exms. Srs. Congressistas, ainda desta vez não se lembraram de votar uma lei, concedendo para aqui alguma cousa; temos bastante necessidade de uma pequena ponte sobre o Riacho Mathous, que liga esta cidade ao povoado Estreito, que com qualquer enchente fica interrompido o transito de um para o outro lado.

Precisamos muito de uma cadeia, e tambem de casas para escolas de ambos os sexos.

Sem pompa e sem brilhantismo, foram encerrados no dia 31 do mez passado os exercicios do mez Mariano, visto não querer o Rvm. Vigario desta freguezia se prestar a auxiliar os devotos, e nem consentir que se realizassem as suas aspirações festivaes.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Monte Santo, para José.
Do Rio, para Ramiro.
De Barreiros, para Sá Pereira.
De Queimadas, para Guilhermina Moreira.
De Macáo, para Pelicano.
Da Bahia, para familia Dr. José Mariano.
Do Rio, para Lydio.

Linhas para o Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 8 de Julho de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. cent. grado	Barometro (0°)	Tensão d vapor	Humidade
6 m.	22°3	759mm15	18,mm46	91
9 »	22,°3	760mm15	18mm02	89
12 »	22,°7	759mm62	18,mm61	89
3 t.	22,°6	758,mm97	19,mm01	91
6 »	22,°4	758mm37	18,mm76	91

Actinometro—Observações ao meio dia. Ennegrecidos nulla. Prateado nulla.

Temperatura maxima 24°,00.

Temperatura minima 21,°75.

Evaporação em 24 horas ao sol 0,mm4; á sombra 0,mm8.

Chuva 62,mm4.

Direcção do vento:

SSW e SW alternados de meia noite até 0 h. 41 m. da manhã; SW até 8 h. 55 m.; SSW até 0 h. 08 m. da tarde; SSE e SE alternados até 5 h. 46 m.; ESE até 7 h. 01 m.; SSE até 7 h. 58 m.; SSW até 10 h. 24 m.; SSE até 10 h. 51 m; SE até 11 06 m; SSW até 11 h. 30 m.; SSE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 3,57.

Nebulosidade média 1,00.

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Julho

O baixa-mar foi ás 5 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 0,m74.

O préa-mar foi ás 11 h. 41 m. da tarde, registrando a escala 2,m06.

Dia 9 de Julho

O baixa-mar foi ás 6 h. 25 m. da manhã, registrando a escala 0m76.

O préa-mar foi ás 12 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m12. — O encarregado, *Elesbão Ribeiro*.

Passageiros— Chegados dos portos do sul no vapor brazileiro *Planeta*:

Samuel Azevedo, João B. Maia, José dos Santos e sua senhora, F. Fromonhere, Manoel Bastos Fernandes F. Ramos, Felippe Kulkmann Olte Witlernier, Dr. Pedro Estelita, Silvino Paz, Odilon Medeiros, Paulo Fernandes, Maria José, Maria Izabel, José A. Anjos, Adelino Silva, Josepha Silva, irmãs de caridade Paulina e Catharina, José Candido e sua senhora, Gervasio de Brito, Idelberto Guimarães e sua senhora, Dr. Francisco Gomes Parente, D. Maria Gomes Parente, D. Maria Luiza Parente, D. Maria Candida Parente, Alvaro Antonio do Amaral, Hermenegildo Sampaio, João de Souza, Joaquim Catende, João Athayde, Dr. Abas de Albuquerque Martins Pereira, João Mendes e sua familia, Esmeraldino D. Campos, 17 ex-alumnos da escola militar do Ceará, Manoel Lobato C. da Cunha, Diogenes Pereira e 65 passageiros em transito.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Julho de 1897.

Existiam	460
Entraram	7
Sahiram	7
Existem	460
A saber:	
Nacionaes	442
Mulheres	10
Estrangeiros	8
Total	460
Arraçoados	421
Bons	389
Doentes	23
Loucos	8
Louca	1
Total	421

Movimento da Enfermaria

Não houve movimento.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA

EM 9 DE JULHO DE 1897

Presidente —Desembargador Francisco Luiz

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os Juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Habeas-corpus

Paciente:

Victor José da Fonseca.—Concedeu-se a soltura, contra o voto do juiz Costa Ribeiro.

Aggravos de petição

De Olinda. Aggravante o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; aggravado o espolio de José de Miranda Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante a Fazenda do Estado; aggravada D. Isabel da Cunha Magalhães Leal. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Não se tomou conhecimento, por não ser caso de aggravo.

Do Recife Aggravante José Antonio Soares Junior; aggravado João Melicharek. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife Aggravante o bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes; aggravado o Barão do Limoeiro. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife. Aggravante José da Costa Ferreira; aggravado Joaquim Elesbão Ribeiro Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Pereira de Lyra e Galvão.—Adiado.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz;

Appellação crime

De Taquaritinga. Appellante José Rodrigues Chaves; appellada a Justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Josué Materno de Azevedo Santos. appellada D Emilia Amalia de Mendonça.

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Do Recife. Appellante Mirandolina de Moraes Albuquerque Moura; appellado Thiago de Queiroz Barros.

Do Recife Appellante Mendes Irmão & C; appellado Arcelino Jacques.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 3/4 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Acta da 5.ª reunião da prorogação da 3.ª sessão do Concelho Municipal do Recife, realizada no dia 15 de Junho de 1897, sob a presidencia do Sr. Major Hermino de Figueiredo.

A' hora marcada, feita a chamada, compareceram na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, os Srs. Concelheiros Hermino de Figueiredo, Dr. Coelho Leite, Silva Fragoso, Santos Selva, Bernardo Damião, Manoel Thomaz, Costa Ramos e Joaquim de Abreu.

Havendo numero legal o Sr. Vice-Presidente declara aberta a sessão e convida o Sr. Concelheiro Dr. Coelho Leite a occupar o lugar de 2.º Secretario no impedimento do effectivo.

Lida a acta da sessão antecedente, foi esta sem debate approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Sr. Dr. Sub-Prefeito remettendo sanccionada a lei n. 133.— Ao archivo.

Representação de alguns proprietarios de armazens de enchimento de alcool, reclamando contra o modo por que é cobrado o imposto e pedindo que se lhes cobre como as outras classes.—A' commissão de orçamento.

Projecto para rescisão do contracto com a typographia d'*A Cidade*, para publicação do expediente.—A' commissão de orçamento.

Requerimento de Antonio de Miranda Henriques, ex-administrador do cemiterio do Arrayal, pedindo a restituição da quantia com que concorreu para o Monte-Pio.—A' commissão especial,

Requerimento de Miguel Archanjo da Silva Braga, professor publico municipal, pedindo sua aposentadoria com todos os vencimentos.—A' commissão especial.

Terminada a leitura do expediente passa-se á primeira parte da

ORDEM DO DIA

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra, passa-se a 2.ª parte da ordem do dia.

São postos em discussão e approvados:

A redacção da lei que approva o credito de 7:550$000 para pagamento de ordenados dos empregados do Concelho.

Redacção da lei que manda pagar pela verba —eventuaes—, 1:000$000 ao Sr. Dr. Sub-Prefeito, quantia a que tem direito para sua representação,

Redacção da lei que autorisa a contractar o serviço de limpeza publica do municipio e a acabar com a cocheira e officinas municipaes na Boa-Vista.

2.ª discussão do projecto que autorisa o Prefeito a jubilar a professora publica municipal D. Maria das Mercês Peres de Drummond.—Approvado.

2.ª discussão do projecto que autorisa o Dr. Sub-Prefeito a vender ao Estado as munições bellicas compradas em Abril ultimo, pelo Dr. Prefeito.—Approvado.

2.ª discussão do projecto que altera disposições da lei n. 4.—Approvado.

E' lido o parecer da commissão especial, concluindo que a professora publica muni-

cipal D. Wadeltrudes Ramos, está no caso de ser attendida.

Foi approvado o parecer contra o voto do concelheiro Costa Ramos.

Parecer da commissão de orçamento sobre o projecto que declara nulla a aposentadoria do medico do matadouro.—Approvado.

Redacção da lei que manda jubilar a professora publica D. Maria das Mercês Peres de Drummond.—Approvado.

2.ª discussão do projecto que autorisa um emprestimo de 500:000$000 para construcção do Mercado da Bôa-Vista o calçamento da cidade.

Pede a palavra o concelheiro Silva Fragoso e diz que tendo reflectido longamente sobre aquelle projecto, entendia que podia elle soffrer varias modificações e esperava que seus os collegas discutissem largamente sobre o assumpto e modificassem o projecto como melhor conviesse aos interesses do municipio.

Vem á mesa e são lidas as seguintes emendas: ao artigo 1.º Em lugar de... Fica autorisada a emissão, diga-se: Fica autorisado um emprestimo etc. Ao mesmo artigo se accrescente —e de 500$. Ao paragrapho unico—Em lugar de —a importancia d'esta emissão—diga-se a importancia d'esse emprestimo, etc. Ao mesmo paragrapho —accrescente-se—não podendo absolutamente, sob pena de responsabilidade, ser desviada a importancia do emprestimo do fim á que é destinada na presente lei.

15—6—97.—Fragoso.

O Concelheiro Dr. Coelho Leite pede a palavra e diz que tambem tem emendas a apresentar, tendentes a evitar que o Thesouro Municipal receba metade da importancia dos titulos emittidos. Além disso entende que o emprestimo deve ser feito proporcionalmente ás despezas, com a execução de taes serviços.

Tem receio de dar autorisações taes ao Prefeito porque está vendo a applicação das rendas municipaes e teme ver sacrificados grandes interesses da municipalidade. Se as emendas que apresenta não forem acceitas, vota contra o projecto.

Vem á mesa, e lida a seguinte emenda:

« Onde couber, Os titulos só serão entregues por seu valor real. Só será emittida a totalidade dos titulos se a receita actual não permittir o cumprimento da disposição da lei n. 72, que marca a quantia de 50:000$ para a construcção do Mercado da Bôa-Vista.

15—6—97.—Dr. Coelho Leite.

O concelheiro Abreu pede a palavra e diz que tem muita duvida em dar o seu voto a favor de semelhante projecto, por ver como o Sr. Dr. Prefeito tem feito contractos lesivos aos interesses municipaes, pelo que devia ser responsabilisado: justifica e manda á mesa a seguinte emenda:

« Ao projecto de emissão de 500 contos de apolices para occorrer a factura do Mercado da Bôa-Vista, apresento a seguinte emenda: Em vez de 500 contos, diga-se 150 contos sómente para serem applicados ao pagamento do que se deve de calçamento; não podendo em hypothese alguma serem esses 150 contos applicados a pagamentos differentes. As apolices a emittir-se não serão dadas por menos do seu valor nominal, e ainda na hypothese do não querer o contractante do calçamento recebel-as pelo valor nominal, não serão os mesmos 150 contos emittidos. Ainda na hypothese de emissão, ou mesmo sem ella, a arrecadação do imposto de calçamento que se cobra aos proprietarios, formará o que se for recebendo, uma escripturação especial e Caixa, e a Prefeitura jámais poderá desviar quantia alguma: assim as apolices que forem emittidas terão maior garantia e seus juros, applicando-se essa arrecadação a pagamento das mesmas apolices e dos seus juros

S. R. Sala das sessões da Intendencia. —Joaquim José de Abreu.

O Sr. Concelheiro Costa Ramos não dá seu voto em favor do projecto. Votou em favor do outro projecto, autorisando um emprestimo de 250 contos para ser applicado ao calçamento e o Sr. Prefeito fez o contracto, o qual é uma desgraça para o municipio. De posse da autorisação do novo emprestimo, fará outro contracto ainda peior.

Entende que se deve acabar com a cocheira e officinas no antigo Mercado da Bôa-Vista, e utilisar este proprio municipal, com os reparos de que carecer para servir de mercado. No futuro se fará então um outro mercado maior e melhor, agora não é isto possivel.

O Conselheiro Fragoso requer que o projecto com as emendas, volte á commissão de orçamento para dar novamente parecer.

Esta proposta foi approvada, e levantada a sessão por estar adiantada a hora.

Hermino Egydio de Figueiredo,
Vice-Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Dr. *Augusto Coelho Leite*,
Servindo de 2.º Secretario.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concelho Municipal

A resposta dos Srs. Concelheiros Francisco Fragoso e Hermino de Figueiredo, veio provar, e do modo inconcusso, que tudo que publiquei no *Diario* de hontem, em contestação a acta da celebre *reunião* do Concelho, em 4 de Junho ultimo, é a expressão da verdade.

Estes Concelheiros, signatarios da mesma acta, por um esforço inaudito de consciencia, retractaram-se hoje na alludida resposta! Ainda bem.

Assim é que, constando dessa acta ter eu comparecido antes da hora regimental, que é uma hora da tarde, aberto e encerrado a sessão, hoje dizem que estive presente até uma hora e 51 minutos, isto é quasi uma hora após a legal, que é o que sempre affirmei.

A certidão que publicaram nenhum valor juridico tem, desde que se souber que não ha livro em que os Concelheiros se inscrevam quando chegam; este serviço é feito pelo porteiro em pedaços de papel que nunca deram entrada no archivo, como acaba de me assegurar o archivista.

Depois, eu ainda não duvidei dessa *reunião*; o que tenho dito e continúo a sustentar é que ella é nulla em face da lei, não só por ter tido lugar ... horas depois da legal, como por estarem encerrados os trabalhos da 3ª sessão, devida e legalmente por mim, por completarem-se naquelle dia as 15 reuniões determinadas na lei n. 52, que organisou as nossas municipalidades.

Devem, portanto, provar os que me contestam, que quando encerrei os referidos trabalhos, havia numero de Concelheiros; que não os convidei por 4 ou 5 vezes a entrarem para a sala das sessões; que forgiquei um termo de encerramento; que não declarei em voz alta o meu procedimento; e que não foram verdadeiras as violencias exercidas contra o empregado que estava lavrando dito termo.

Mas, coitados; a verdade é uma só, e ahi estão os proprios empregados, e os Concelheiros a que me referi no meu anterior artigo, para enfrental-os e fazel-os recuar, caso tenham a coragem de me desmentirem.

Eu sei da perseguição que estão soffrendo os empregados do Concelho.

O *summo sacerdote*, o Sr. Fragoso, para execução de seus intentos, o armar-se autocraticamente, fez revogar uma disposição liberrima do Regulamento de 21 de Julho de 1896, que dava competencia á *Commissão de policia*, de propor as demissões dos empregados, tornando-a exclusiva a si; e é por isso que alli o mui respeitavel 1º Secretario é temido.

Não obstante as ameaças vivas que tanto terrorisam a estes funccionarios, elle não poderá de bôa fé contestar o que tenho escripto.

Até ver não é tarde.

Recife, 9 de Julho de 1897.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente do Concelho Municipal.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Tendo esta Associação tomado o encargo da distribuição das quotas do imposto da tabella A do orçamento vigente, nomeou as commissões abaixo designadas para se incumbirem dessa tarefa, devendo as mesmas apresentar os seus trabalhos até o dia 20 do corrente, nesta Secretaria.

No caso de não ser a distribuição feita pela classe, e sim pela Recebedoria, será a quota accrescida com 10 %.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente, 6 de Julho de 1897.

O Secretario,
Jorge Gomes de Mattos.

Classe n. 1. Armazens ou lojas de fazendas em grosso ou a retalho — 200:000$000

Commissões

Alves de Britto & C.
Andrade Lopes & C.
Bernet & C.
Rodrigues Lima & C.
Francisco Gurgel Irmão.
Julio Azevedo,
Joaquim Modesto da Silva.
H. A. Lemos.
João Cavalcante & Irmão.

Dita n. 2. Armazens de ferragens, miudezas, machinas de costura — 90:000$000
Vianna Castro & C.
Antonio Pinto da Silva & C.
Nunes Fonseca & C.
Guimarães Filho & C.
Carlos Halliday & C.
Gomes de Mattos Irmãos.
Pedro Autunes & C.

Dita n 3. Armazens de vender xarque, generos de estiva em grosso e escriptorio de commissões e consignações — 250:000$000
Amorim Irmãos & C.
Amorim Fernandes & C.
Silva Guimarães & C.
Borstelman & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Castro Lemos & C.
João Fernandes d'Almeida & C.
Manoel Ferreira Bartholo & C.
Barão de Soledade.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
M. Viriato & C.
Viuva Cunha & C.
Antonio Fernando Ramos,

Dita n. 4. Armazens de bacalhão — 30:000$000
Mendes Lima & C.
Seixas Irmãos.

Dita n. 5 Armazens de Farinha de trigo — 30:000$000
Machado Lopes & C.
Henry Forster & C.

Dita n. 7. Armazens de madeira de serrarias inclusive armazens de materiaes que vendem madeira de consstrucção — 16:000$000
José Rufino Climaco da Silva.
Costa Martins & C.
José Bernardino Ferreira.

Dita n. 8. Armazens de massames — 4:000$000
Beltrão Costa & C.
Joaquim Alves da Silva Santos.
João Gonçalves da Fonte.

Dita n 9. Armazens ou deposito de recolher alfandegados ou não — 20:000$000
Affonso Baltar & C.
Fonseca Irmãos & C.
Companhia Pernambucana.

Dita n. 10. Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão — 30:000$000
Victor Neeson & C.
Marcolino de Souza Travassos.
José Clementino Henriques da Silva.

Dita n. 11. Armazens de vender kerosene ou outras materias inflamaveis — 20:000$000
João de Aquino Fonseca.
Fonseca Irmãos & C.

Dita n. 12. Armazens de drogas e pharmacias — 20:000$000
Farias Sobrinho & C.
José de Azevedo Maia e Silva
G. Martins & C.
H. Rouquayrol & C.
Guimarães Braga & C.

Dita n. 13. Bancos e casas bancarias com séde neste Estado — 35:000$000
Banco de Pernambuco,
Banco Popular.
Banco Emissor.
Banco do Credito Real de Pernambuco.

Dita n. 14. Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outros Estados da União — 70:000$000
London & Brazilian Bank Limited
London & River Plate Bank Limited

Dita n. 15. Companhias de Seguros, agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza, exceptuadas as companhias contratantes do serviço de bombeiros do Recife — 25:000$000
Companhia Seguro Thetis
Companhia North British N. Mercantil
Companhia Nothern Assurance

Dita n. 16. Casas de vender bilhetes de loteria — 30:000$000
Manoel Martins Fiuza.
José Joaquim da Costa Leite.

Dita n. 17. Emprezas Anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio — 30:000$000
Empreza de serviços Maritimos, Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Companhia Industrial de Pernambuco.

Dita n. 18. Enchimento de alcool e aguardente — 15:000$000
Pereira Pinto & C.
Pinto Ferreira & C.
Antonio Maria da Silva.

Dita n. 19. Fundições a vapor. — 5:000$000
Herdeiros Bowman, Cardoso & Irmão, Allen Paterson.

Dita n. 20. Fabricas de sabão — 20:000$000
Fonseca Irmãos & C. João de Aquino Fonseca, Santos Araujo & C., L. Ferreira & C.

Dita n. 21. Fabricas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre — 10:000$000
J S. Amaral & C.
Barbosa & C.
Augusto Lemos.

Dita n. 22. Fabricas de destilação e restilação de alcool — 15:000$000
Emilio Bilion.
Gaspar Paille.

Dita n. 23. Fabricas de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho — 42:000$000
Azevedo & C.
Moreira & C.
Alfredo Pinto & C.
Manoel Baptista Seve.
Antonio da Silva & C.

Dita n. 21. Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios — 5:000$000
Braga & Sá.
Ayres dos Reis & C,
Joaquim Pinheiro & C.

Dita n. 25. Lojas de jóias ou relogios — 22:000$000
Joseph Krause.
Couceiro Irmãos.
Eugenio Goetschel.

Dita n. 26. Idem depositos ou armazens de vender chapéos em grosso e a retalho — 22:000$000
Polydoro Bitencourt.
Raphael Dias & C.
Augusto Fernandes & C.

Dita n. 27. Idem de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento — 10:000$000
Leite Bastos & C.
José de Souza Mello & C.
José Ferreira.

Dita n 28. Idem de calçados — 30:000$000
Thomaz de Carvalho & C.
Albino Cruz & C.
Paiva Oliveira & C.
J. L. Oliveira & C.
Ferreira Barbosa & C.

Dita n 29. Alfaiataria ou lojas especiaes de roupas feitas — 10:000$000
Ferreira & C.
Tiburcio Oliveira & C.
Paul Julien.

Dita n. 30. Idem de louças e vidro — 10:000$000
João Dias Moreira.
Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.
Manoel Joaquim Pereira.

Dita n. 31. Idem de cêra — 3:000$000
Casimiro Fernandes & C.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

Dita n. 32. Idem de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento — 6 000$000
Ramiro Costa & C.
Arthur de Mattos.
Israel & Braga.

Dita n. 33. Idem de pianos. musicas e instrumentos — 2:500$000
Henrique Vogeley.
Préalle & C.
Eduardo Paiva.

Dita n. 34. Idem de sellins e arreios — 3:000$000
Domingos José Ferreira & C.
Guarino S Peixe.
Viuva de José Joaquim de Azevedo.

Dita n. 35. Idem de agencias de moveis — 12:000$000
João Francisco Leite.
Eustaquio Carminongas.
Movelaria Gomes.

Dita n. 33. Idem ou lojas de moveis do paiz — 3:000$000
Silva Fernandes & C.
Sampaio Coelho & C.

Dita n. 37. Padarias — 30:000$000
Luiz da Fonseca Oliveira.
Figueiredo & Mendonça.
Alfredo Almeida.
Martins Ribeiro & C.
Mello & Biset.

Dita n 33. Refinarias — 15:000$000
M. Cruz & C.
Joaquim Salgueiral & C.
Manoel Alves Senna & C.

Dita n. 39. Rebocadores — 12:000$000
Moreira Silva & C.
Wilson & C.ª Limited
Companhia Serviços Maritimos

Dita n. 40 Typographias, lytographias excluida as comprehendidas no n. 32 — 8:000$000
Diario de Pernambuco.
Jornal do Recife.
A Provincia.
Commercio de Pernambuco.
J. C. Purcell.

Dita n. 41. Hoteis, restaurantes, casas de pasto e de pensão — 15:000$000
Hotel Americano.
Hotel da Europa.
Pensão Siqueira.
Torres Irmãos.
Guimarães & C.

Dita n. 42. Internatos ou Externatos de ensino secundario para qualquer dos sexos, inclusive os que são mantidos por corporações religiosas — 2:000$000
D. Josephina Alexandrina Porto Carreiro
Dr. Virgilio Marques C. Leão.
Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Dita n 43. Tavernas.

Dita n. 45. Armazem de vender carvão de pedra — 9.000$000
Lopes Guimarães Irmão.
Wilson & C.ª Limited.

Dita n. 47. Despachantes de numero — 10:000$000
Ernesto Vieira de Araujo.
João Francisco Antunes Junior.
Enedino Sette.

Dita n 48. Fabrica de gelo — 4:000$000
Emilio Bilion.
C. Lacerda & C.

Asthma, Bronchite

escarros de sangue, tosse e rouquidão, curam-se com o *alcatrão e jatahy*, do pharmaceutico Honorio do Prado.

Resultado da Syndicancia

Sobre o numero e a situação das victimas da inundação, feita pela Sociedade de S. Vicente de Paulo

Numeros	Nomes e moradas	Condição	Estado	Numero de pessoas de familia	Descripção dos estragos	Avaliação da necessidade	Reducção para soccorro
	S. JOSÉ—COQUEIROS						
1	D. Henriqueta Victorina de Moraes		V		Pequeno prejuizo.	10$000	5$000
2	Maria Rosa dos Prazeres		V	1	Perdeu casa e alguns utencilios.	40$000	20$000
3	Antonio de Barros		C		Perdeu casa e quasi tudo que possuia.	50$000	30$000
4	Maria Antonia Thomazia da Rocha		V	1	Perdeu casa.	40$000	20$000
5	Julia Maria da Conceição		V	2	Tem a casa quasi cahida.	30$000	20$000
6	Manoel José de Albuquerque		C	1	Pequenos prejuizos casa.	10$000	5$000
7	Theodora Maria dos Anjos		S		Casa estragada.	15$000	5$000
8	Severina Maria de Jesus		V	8	Casa oitão cahido, perdeu utencilios.	30$000	20$000
9	Josepha, (cega)		V		Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
10	Manoel Thomaz Villa-Nova		C		Casa quasi cahida.	20$000	10$000
	CACHOEIRA BAPOSO						
11	Francisco Domingues		C		Perdeu casa, acha-se abrigado em cocheira.	40$000	20$000
12	Josepha Maria d'Oliveira		C	4	Perdeu casa e tudo quanto tinha.	50$000	40$000
13	Maria do Carmo		V	4	Perdeu casa, acha-se abrigado em cocheira.	50$000	40$000
	CAMPINA FRANCELINO						
14	João Manoel de Souza		C	3	Casa cahio.	30$000	20$000
15	Anna		V	1	Casa deteriorada.	20$000	10$000
16	Amancia Maria da Conceição		V		Casa bastante estragada.	20$000	10$000
17	Antonia Lourença Joaquina (doente)		S		Casa estragada.	20$000	10$000
18	Manoel Bertholdo dos Santos		C		Casa bastante estragada.	20$000	15$000
	CAMPINA BAZILIO						
19	Antonio Augusto		C	1	Casa bastante abalada.	10$000	5$000
20	Antonio de Almeida Ferreira		C	1	Casa com a coberta e oitão estragado.	30$000	20$000
21	Maria Josepha da Conceição		S		Casa muito estragada, perdeu gallinhas.	30$000	20$000
22	Manoel José de Sant'Anna		V	6	Casa muito estragada.	30$000	20$000
23	Maria Rita da Conceição		S	4	Casa estragada.	20$000	10$000
	CAMPINA DO PEDRO						
24	Candida Maria da Conceição		V	2	Casa pouco estragada.	10$000	5$000
25	Gertrudes da Silva Nascimento		C	2	Pequeno estrago.	10$000	5$000
26	Urcina Francisca da Silva		C		Cahio oitão da casa.	20$000	10$000
	CAMPINA DO BEZERRA						
27	Rufina Maria da Conceição		S		Casa um pouco estragada.	20$000	10$000
28	Maria Luiza da Conceição	Costureira	S			10$000	5$000
29	Maria Bernardina da Conceição	"	S	3	Casa estragada.	20$000	10$000
30	Olympia Maria da Conceição		S	5	Cahio oitão da casa.	20$000	15$000
31	Josepha Maria do Nascimento			3	Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
32	Simão Francisco Gomes		C	1	Casa estragada.	20$000	10$000
33	Jovino Francisco de Paula		C	4	Casa muito estragada.	30$000	20$000
	CAMPINA MORAES						
31	Angela Francisca de Albuquerque		V	4	Casa estragada.	20$000	10$000
35	Maria Baptista		V		Casa pouco estragada.	10$000	5$000
	AMBOLÊ						
35	Zacharias Lino de Albuquerque		C	6	Casa muito estragada, perdeu todo utencilio e toda a lavoura, mulher doente.	250$000	100$000
37	João Fagundes		C	5	Casa estragada, perdeu roupas e gallinhas.	50$000	40$000
38	Silvina Ignez		S		Casa estragada, perdeu roupas e mais cousas.	20$000	10$000
39	Calixto A. dos Prazeres (2 filhos)		C	2	Casa estragada, perdeu gallinhas e outros objectos.	30$000	20$000
40	Lourenço A. dos Prazeres (5 filhos)		C	6	Casa estragada, perdeu gallinhas e outros objectos.	35$000	20$000
41	Calixto Luiz Franco		C	2	Casa estragada, perdeu roupa, louças e outros objectos.	60$000	40$000
42	Severino Rodrigues da Silva		C	5	Casa estragada, perdeu roupa, louças e outros objectos.	50$000	30$000
43	Joaquim Parahyba		V	3	Casa estragada.	20$000	20$000
44	José Felippe de Souza		V	1	Perdeu roupa e gallinhas.	20$000	10$000
45	José da Silva		A	1	Casa estragada, perdeu louça, roupa e artigos.	30$000	10$000
46	João Francisco Ferreira Barros		C	4	Casa estragada, perdeu roupa, louça, bahús e artigos.	200$000	50$000
47	Aguida Baptista dos Santos		C	1	Perdeu tudo.	100$000	40$000
	CARIBI						
48	Severino Raymundo Marques		S		Pequeno estrago casa, grande prejuizo lavoura.	100$000	40$000
	CAXANGÁ						
49	Manoel V. Coutinho, (m. doente)		C	7	Casa muito arruinada. Perdeu tudo que tinha.	200$000	50$000
50	Sebasteão Ignacio da Silva		S		Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
51	José dos Santos		S		Pequenos prejuizos.	10$030	5$000
52	Maria Magdalena			3	Pequenos prejuizos.	10$000	5$000
53	Candida Maria da Conceição		S		Pequenos prejuizos.	10$00	5$000
54	Justino Ferreira				Perdeu roupa, calçado.	40$000	20$000
55	Francisco Simões			3	Casa estragada.	40$000	20$000
56	José Guilhermino da Silva		C		Casa estragada.	50$000	20$000
57	Severino Reis de Moraes		C		Casa muito estragada.	60$000	30$000
58	Quintino Carneiro Vasconcellos		C	2	Casa estragada. Perdeu criação e alguns objectos.	150$000	50$000
59	Genoveva Maria da Conceição		V		Casa toda estragada. Perdeu arranjos de casa	100$000	40$000
60	Luiz Faustino		C		Casa estragada. Perdeu alguma cousa.	40$000	20$000
61	Francisco das Chagas Monteiro.		C	3	Perdeu lavoura.	50$000	20$000
62	João Henrique de Oliveira Barros		C	4	Casa muito estragada, grandes prejuizos lavoura.	200$000	50$000
63	Joaquim Luiz da Silva			10	Casa estragada, assim como muitos objectos de uso.	150$000	50$000
64	Izabel Maria do Espirito-Santo				Casa estragada.	30$000	10$000
65	Joaquim de Siqueira Lima			5	Casa estragada. Perdeu quasi tudo.	80$000	40$000
66	Francisco Bezerra de Lima		C	1	Casa estragada. Perdeu objectos de casa.	70$000	30$000
67	Geraldo Bento		C	2	Casa estragada.	30$000	10$000
68	Thomazia Rodrigues de Araujo		V	2	Casa quasi toda cahida.	150$000	50$000
69	Severino José Alexandre		C	4	Casa muito estragada. Perdeu toda lavoura.	100$000	40$000
70	João Antonio da Costa		C	2	Casa muito estragada. Perdeu alguns objectos de casa.	80$000	30$000
71	Izabel Maria da Costa		S		Casa estragada.	30$000	10$000
	ILHA DE CAXANGÁ						
72	José Candido da Costa		C	4	Casa arruinada. Perdeu roupas e cama.	50$000	20$000
73	José Rodrigues		A	2	Casa cahio. Perdeu roupa e arranjos casa.	50$000	20$000
74	João Gomes dos Santos		V	4	Casa estragada. Perdeu roupa e arranjos casa.	40$000	10$000
75	Luiz José de Sant'Anna, (doente)		C	3	Casa estragada, sem recursos.	30$000	20$000
76	Caetano de Albuquerque		C	6	Casa estragada.	30$000	20$000
77	José Severino		A	2	Perdeu casa e tudo mais que possuia.	60$000	30$000
77	Gustavo Bento dos Santos		C	2	Casa estragada. Perdeu roupa e pequenos arranjos.	40$000	20$000
77	Isidro Gonzaga de Lima		C	4	Casa muito estragada.	80$000	30$000
	BRUM						
78	Esperança do Espirito-Santo		V	6	Perdeu casa e alguns utensilios.	50$000	20$000
79	José Maranhão		C	3	Perdeu casa, roupa e quasi tudo.	30$000	10$000
80	Severina da Conceição		S	1	Perdeu casa, roupa e utensilios.	30$000	10$000
81	Balduino José		C	4	Perdeu casa.	40$000	20$000
82	Joaquim Rodrigues				Perdeu casa e lavoura.	40$000	20$000
	GRAÇA						
83	Apollinario M. Ignacio dos Santos	Carpina	A	5	Mudou-se, perdendo roupa, moveis e toda a ferramenta.	100$000	50$000
84	Rosalina Barcellos	Lavadeira	V	2	Moram n'um casarrão que tiveram de abandonar com a roupa do corpo. Roupa, panellas, jarras, gallinhas, tudo desappareceu e o pouco que encontraram está muito estragado.	20$000	10$000
85	Sebastiana Francisca	Lavadeira	C	5		40$000	20$000
86	Francisca Maria de Paula	Lavadeira	S	1		20$000	10$000
	BECCO DO INFERNO						
87	Antonio de Lima	Almocreve	C	3		50$000	30$000
88	Napoleão Gomes da Silva	Encanador	C	3		50$000	30$000
89	Maria E. Pereira de Carvalho	Taboleiro	V	4	Abandonou a casa, perdendo muita cousa.	70$000	40$000
90	Anna Barbosa da Annunciação	Noiva	S	1	Estava depositada. Perdeu vestido e preparativos para casamento.	100$000	50$000
	PORTO DO JACUBINA						
91	Maria Rosa	Engom.ª	V	8	Fugida da Varzea, onde cahio a casa. Perdeu tudo.	100$000	50$000
92	Juvencio de Almeida	Pintor	C	4	Perdeu tintas e todos os objectos da profissão. Cahio a casa.	200$000	50$000
93	Manoel B. Senna Guimarães	Pescador	A	2	Perdeu com o serviço publico a jangada. A casa cahio.	60$000	30$000
94	Virginia Moreira de Mattos	Taboleiro	V	2	Salvou-se com a roupa do corpo.	40$000	20$000
95	Lino Gomes da Silva	Ganhador	C	3	Está sem a casa que era alugada. Perdeu roupa e moveis.	6 $000	30$000
96	Leopoldino de Carvalho	Pescador	A	4	Está sem a casa que era alugada. Perdeu roupa e moveis.	40$000	20$000
97	Felix José de Mello	Doente	C	6	Está sem a casa que era alugada. Perdeu roupa e moveis.	40$000	20$000
98	Francisco Jesuino Simões	Pescador	A	4	Abandonou a casa que precisa grande concerto.	50$000	30$000
99	Marcelino Moreira de Mattos	Pescador	C	3	Ficou com a jangada quebrada.	30$000	10$000
100	Ignacio Bezerra de Mello	Cego	V	4	Sahio de casa e foi muito roubado.	60$000	30$000
101	Maria Simões	Ama velha	V	3	Perdeu totalmente o mucambo.	60$000	30$000
102	Camillo Bezerra de Mello	Talhador	C	5	Ficou a casa muito arruinada.	40$000	20$000
103	Bernardino Moreira de Mattos	Doente	S	1	Ficou sem roupa.	20$000	10$000
104	Cosme Bezerra da Cruz	Doente	V	4	Casa muito estragada de utensilios e roupas.	50$000	20$000
105	Antonia Francisca Cesaria	Lavadeira	A	2	Está sem casa, que era alugada, de utensilios e roupas que perdeu.	50$000	20$000
106	Manoel Romão	Quitandeiro	A	5	Está sem casa, que era alugada, de utensilios e roupas que perdeu.	60$000	30$000
						5:510$000	2:470$000

(Continúa)

Deus e Caridade

Bonito! Muito bem!

A briosa e trabalhadora classe dos empregados do commercio, não quiz ser indifferente ao appello da commissão encarregada da grande festa do *Derby Club*, em favor das victimas da cheia: offerecendo-nos o seu apoio e a sua valiosa coadjuvação, nós, a Commissão, acceitamos e agradecemos, reconhecidos a todos, nas pessoas dos distinctos cavalheiros, que nos procuraram para tal fim.

Muito obrigado. Ao *Derby Club*.

A Commissão.

Attenção

Constando-me que a Sra. D. Luiza Magdalena da Silveira pretende dispor de uma casa e terreno na Estrada do Brejo, no Arrayal, previno que o terreno á pertencente ao espolio do finnado Francisco Marinho de Albuquerque Mello, do qual sou inventariante, e a casa está sujeita a uma execução.

Monteiro, 7 de Julho de 1897.

Corina Marinho.

Ceará

CURA DE ASTHMA

O illustrado poeta Tiburcio de Oliveira curado pelo *Jatahy*, de H. do Prado.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

M. CAMARA

Encarrega-se especialmente da inscripção e liquidação de seguros e monte-pios, ... doses e federaes.

RESIDENCIA—rua da Imperatriz n. ... 1.º andar.

Novo Canudos (na Parahyba)

A villa do Teixeira, no vizinho Estado da Parahyba, conhecia-se antigamente pelo nome de povoação de Canudos.

Este lugar no dia 20 de Junho proximo passado, foi theatro de scenas de canibalismo semelhantes ás dos sertões bahianos.

Na madrugada desse dia numeroso grupo de cangaceiros invadio a villa do Teixeira e cercando a cadeia e a casa do delegado de policia, desfecharam enormes tiros para o interior dos predios.

Arrombaram a cadeia e deram liberdade aos prisioneiros.

Arrombaram ainda as portas da casa do delegado e o procuraram para assassinar; porém o tenente-coronel Manoel Dantas Junior teve a feliz idéa de occultar-se na cornija da sua casa para onde sahio por entre os caibros e ripas levantando algumas telhas.

Varejada a casa, onde victimaram um criado de menor idade com um tiro na região umbillical, dirigiram-se os ditos cangaceiros ao estabelecimento commercial do mesmo delegado e arrombaram as portas a golpe de machados, penetraram na loja e estragaram diversas mercadorias, derrubando fazendas das pratileiras, picando peças de chita e outros estragos.

Depois destes actos tentaram incendiar o referido predio, o que não levaram a effeito por instantes supplicas d'um negociante d'aquella Villa, o qual sahio ao encontro dos cangaceiros e por sua força moral conseguio evitar a continuação de tão reprovados factos.

Amanheceram o dia dentro da Villa, disparando os bacamartes e desafiando aos membros da familia Dantas que apparecessem para brigar.

Estes cangaceiros eram chefiados, segundo dizem, por Silvino Ayres d'Albuquerque, inimigo dos Dantas, e que estava despeitado com o delegado. Effectivamente, dias antes, este mesmo delegado abusando dos elementos officiaes de que dispunha, enviou arbitrariamente uma diligencia, composta de soldados e paisanos á residencia do tenente Silvino Ayres, a qual foi despoticamente arrazada, e sendo presos varios dos seus moradores.

E' latisimavel este estado de anarchia dos sertões, principalmente quando outro facto quasi identico deu-se na Villa de Misericordia.

Um outro grupo de valentões embarcou nas proximidades da rua do Coronel José Thomaz, chefe politico situacionista e deputado estadoal da Parahyba, e o matou a tiros de bacamarte juntamente a mais dous companheiros, ferindo ainda a Francisco Thomaz, que parece veio a fallecer destes ferimentos, tão graves foram elles.

Foi morto tambem alli o proprio subdelegado do termo.

As arbitrariedades policiaes revoltam tanto os caracteres dos sertanejos como a impunidade transporta-o ao crime.

Sérias providencias esperamos obter dos Governadores de Pernambuco e Parahyba, cujos interesses estão ligados pela sympathia da vizinhança.

1 de Julho de 1897.

Com imparcialidade habitual, acolhemos a observação do Dr. Cazenave, de Paris, rectificando a nota publicada recentemente por alguns collegas da imprensa attribuindo-lhe a cura do um Sr. Caron com o *Vinho* e o *Xarope de Quina ferruginoso de Grimault & C.*

Foi o Dr. Dabour quem obteve essa cura, diz o nosso correspondente, com a admiravel preparação de Grimault, que durante muito tempo receitara nos hospitaes de Paris contra anemia e pobreza de sangue, sempre com o maior exito.

Contracto que entre si fazem as trez Sociedades Hippicas desta Capital, representadas do seguinte modo: O Prado Pernambucano, pelos Directores José Gomes Ganches e Francisco Felix Gonçalves; o Hippodromo do Campo-Grande, pelos Directores Augusto Gonçalves da Silva e Hermino Egydio de Figueiredo; o Derby Club, pelo proprietario Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e o gerente Antonio Antunes Alencar.

I

Os dias de corridas serão igualmente distribuidos pelas trez sociedades, de accordo com a tabella que acompanha o presente contracto, a qual será annualmente renovada sob as mesmas bases.

Qualquer das sociedades poderá ceder em favor de qualquer outra os dias que lhe couberem na distribuição.

II

Fica entendido que em caso algum uma das sociedades poderá realizar qualquer divertimento de outro genero em seu estabelecimento de corridas nos dias ás outras distribuidos.

III

As inscripções só poderão ser realizadas de accordo com um programma préviamente publicado, devendo as propostas conterem as respectivas importancia em dinheiro decontado, sendo o minimo dessa importancia fixado em cinco por cento do valor do respectivo premio.

IV

As penalidades impostas por uma das sociedades a proprietarios, jockeys e tratadores, serão strictamente mantidas e observadas pelas outras, excepto as multas monetarias impostas aos jockeys e as prohibições de entrada ao ensilhamento e outras dependencias de qualquer dos estabelecimentos as quaes só serão mantidas pelo Prado que as houver imposto.

V

As inscripções poderão ser mutuamente fiscalisadas, devendo para este fim cada uma das sociedades designar officialmente, pessoa que a represente perante aquella que tiver de realizar a inscripção.

VI

A duração do presente contracto será de trez annos a contar da presente data, podendo ser renovado no fim desse periodo, caso assim entendam as partes contractantes.

VII

A sociedade que infringir qualquer das clausulas acima estabelecidas, incorrerá em uma multa de trez contos de réis (3:000$), que igualmente, dividida pelas outras duas, sem prejuizo da continuação deste contracto.

Recife, 7 de Julho de 1897.

José Gomes Ganches.
Francisco Felix Gonçalves.
Augusto Silva.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Delmiro Gouveia.
Antonio Antunes Alencar.

TABELLA de distribuição das corridas, de conformidade com o contracto firmado pelo Prado Pernambucano, Derby Club de Pernambuco e Hippodromo do Campo-Grande:

Prado Pernambucano

11 de Julho de 1897.
1 de Agosto de 1897.
22 de Agosto de 1897.
12 de Setembro de 1897.
3 de Outubro de 1897.
24 de Outubro de 1897.
14 de Novembro de 1897.
5 de Dezembro de 1897.

Dias santos e feriados

7 de Setembro de 1897.
8 de Dezembro de 1897.

Derby Club de Pernambuco

18 de Julho de 1897.
8 de Agosto de 1897.
29 de Agosto de 1897.
19 de Setembro de 1897.
10 de Outubro de 1897.
31 de Outubro de 1897.
21 de Novembro de 1897.
12 de Dezembro de 1897.

Dias santos e feriados

8 de Setembro de 1897.
15 de Novembro de 1897.

Hippodromo do Campo-Grande

25 de Julho de 1897.
15 de Agosto de 1897.
5 de Setembro de 1897.
26 de Setembro de 1897.
17 de Outubro de 1897.
7 de Novembro de 1897.
28 de Novembro de 1897.
19 de Dezembro de 1897.

Dias santos e feriados

1 de Novembro de 1897.
25 ou 26 de Dezembro de 1897.

Recife, 7 de Julho de 1897.

José Gomes Ganches.
Francisco Felix Gonçalves.
Augusto Silva.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Delmiro Gouveia.
Antonio Antunes Alencar.

Para combater os estados de anemia, as côres pallidas, etc., o vinho de Quinio Labarraque é um poderoso auxiliar dos ferruginosos, e em particular se elle é tomado conjunctmente com as *verdadeiras* Pilulas Vallet, então, seus effeitos são surprendentes. Pois um dos maiores titulos ao vinho de Quinio, que o recommenda á confiança tanto dos medicos como dos doentes, é a approvação, mui rara, da Academia de Medicina de Pariz.

As más digestões provocam enxaquecas, dôres de cabeça, somnolencia e dôres do estomago; um copo de *Vinho de Peptona de Chapoteaut* á comida, basta para reanimar as forças, excitando e regularisando as funcções digestivas.

Tosse e escarros de sangue

Brilhante cura feita pelo *alcatrão e Jatahy* na pessoa da Exma. Sra. D. Antonia Monteiro; rua General Camara n. 182.

Deus e Caridade

Gratidão

A commissão encarregada da distribuição de bilhetes para a corrida do Derby Club, em 14 do corrente, em favor das victimas da cheia, penhorada, agradece e acceita, o valiosissimo concurso que espontenea e gentilmente lhes offereceram, a sympathica e futurosa classe academica, e a respeitavel e distincta classe medica, para a coadjuvar na sua piedosa missão em favor dos desgraçados. Das almas grandes a nobreza é esta: Deus os recompensará.

Acham-se os bilhetes á venda nas seguintes casas:

Nunes Coimbra, Madre de Deus n. 34.
G. Krause, Crespo.
Bento Machado, rua Nova.
Alfredo Ganches, Imperatriz.

A Commissão.

Nazareth

Clinica Medico-Cirurgica

O Dr. Celso A. S. Caldas, formado pela Faculdade de Medicina da Capital Federal, ex-interno de 1ª classe do Hospital da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, dá consulta nos dias uteis em sua residencia, das 11 ás 2 da horas tarde, e acceita chamados por escripto a qualquer hora para os misteres da sua profissão.

Especialidade—em partos, vias urinarias, molestias de senhoras e creanças.

Dr. Cavalcante Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

DR. RODOLPHO GALVÃO, volta ao exercicio da clinica.

CONSULTORIO:—Rua do Bom-Jesus n. 13, de 1 ás 3 da tarde.

RESIDENCIA:—Rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 169.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira, Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc:

Attesto in fide gradus, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose, cujo periodo de Autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, Cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessôas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

DEPOSITO
NA
DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio, á Rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Santos

Estado de S. Paulo, Junho de 1895.—O Dr. Helvecio Ferreira de Andrade, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc. Attesta: que ha seis annos emprega em sua clinica particular a excellente preparação dos Srs. Scott & Bowne, conhecida pelo titulo *Emulsão de Scott*, sempre com vantajosos resultados.

Não se deve descuidar, por insignificante que pareça, a tosse ou o catarrho.

A principio é simplesmente a tosse secca, ou humida segundo a causa, mas abandonada á si mesma sobrevém symptomas precursores de graves molestias, principalmente ás pessoas nervosas que são mais sujeitas aos accessos nos climas quentes. Melhor é prevenir que remediar, e a *Emulsão de Scott* é sem igual para impedir a invasão da bronchite, laryngite, tisica, pneumonia, pleuriz, etc.

Como a tosse é symplesmente um symptoma da molestia, o que cumpre fazer-se é debellar o mal pela raiz.

59.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Lisbôa Coutinho

RESIDENCIA OLINDA

Recebe chamados na pharmacia dos Pobres onde dá consultas de 1 ás 3 horas.

Telephone n. 471

Dentista

Dr. João Rawlinson, abrio seu gabinete dentario na rua da Imperatriz n. 32, 1.º andar.

Consultas das 9 ás 4 da tarde

Dr. Francisco Leopoldino

CONSULTORIO — rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

ESPECIALIDADES: Febres, molestias de creanças e syphiliticas.

Telephone n. 200.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Largo do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 242.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 79, 1º andar.

TELEPHONE N. 544

·DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia.

Tem compartimentos destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades; Febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões; syphilis em geral; cura rapida de inflammações e corrimentos da urethra e radical do estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR, pela anesthesia local.

TELEPHONE—193

Dr. Alvares Guimarães

Medico e especialista em molestias do *estomago, figado e intesetinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1. andar, onde tambem reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

— Francisco Salano da Cruz Ribeiro, encarrega-se de receber ordenados de professores e mais empregados, mediante uma modica porcentagem de 3 %; a tratar á rua imperial n. 55.

Para todos

O armador Paula Mafra encarrega-se de actos funebres, tanto para enterros como para funeraes, no Recife ou fora.

Fornece artigos de aprimorado gosto habitos, cartas, etc., trata carro funebre seges para conducção de convidados, a contado.

A qualquer hora.

Os pagamentos á vista gozam de modicos preços.

Rua Duque de Caxias n. 25

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as febril., (defluxos) acompanhado de reacção *oryzas broncho-pneumonia, catarrho pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias da garganta, insomnias e tosses suffocantes*, cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

ETHER BROMADO

DE

Ildeffonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Formula do alto valor therapeutico, approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope de Lobelia Inflata*, no tratamento da *influenza*, pódem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

PERNAMBUCO

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Julho de 1897

Cambio sobre Londres a 90 d|v, 7 1|2 d por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio M. de Amorim.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 1|2 d sobre Londres a 90 d|v, sem compradores.

Pelo meio dia recusavam saccar, declinando depois para 7 7|16, offerecendo mais tarde a primitiva, realizando-se negocios insignificantes.

Letras particulares houve pequeno movimento a 7 9|16.

Cotações de Generos

Cotações de assucar por 15 kilos

Usinas	7$500	a 8$000
Crystalisado	$	a 7$000
Brancos	6$400	a 7$500
Somenos	4$200	a 4$500
Mascavado	3$100	a 3$380
Brutos	$	a 2$600
Retames	2$100	a 2$200

ALGODÃO

Cota-se nominal a 16$300 os 15 kilos.

ALCOOL

Cota-se a 260$000 a pipa.

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 146$000.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... 1$288 o kilo nominal e refugo a 853 o kilo.

Verdes a 780 réis ultima venda.

CARNAUBA

Cota-se de 12$000 a 23$000 os 15 kilos.

MEL

Por 110$000 ultimo preço.

BORRACHA

De mangabeira os 15 kilos de 24$000 a... 23$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 8 DE JULHO DE 1897

Silva Guimarães & C.—Sete mil saccos com farello e cem pipas com sebo.

Alexandre dos Santos Selva.—Tres caixas com medicamentos e mamadeiras de vidro.

Jacintho de Azevedo & C.—Cento e cincoenta barricas com cimento em pó.

Alvares de Carvalho & C.—Doze barricas com dobradiças de ferro.

Rodrigues Lima & C.—Um fardo com cobertores de algodão.

Manoel Colaço & C.—Sete caixas com obras de cobre, pentes de borracha e azul ultramar.

Joaquim Alves da Silva Santos.—Sessenta latas de ferro com tinta preparada á oleo, vinte e cinco barris com oxido de chumbo e trinta e quatro amarrados com remos.

Santa Casa.—Trinta e seis barris com manteiga de vacca.

Albino Campos Irmãos. Uma caixa com escovas de cabellos e dez volumes com machinas para costura.

A. M. Alves da Costa.—Uma caixa com botões de chifre.

Rodrigues Lima & C.—Tres caixas com obras de ferro e quinze caixas com fazendas de algodão.

Manoel Joaquim Ribeiro & C. Uma caixa com pentes de chifre e obras de ferro.

Fonseca Irmãos & C.—Tres caixas com manteiga de vacca.

Casimiro Fernandes & C.—Doze caixas com parafina em massa.

Duarte & C.—Uma caixa com gravatas de seda e de algodão.

Guimarães & C.—Cinco caixas com presuntos.

Alves de Freitas Irmãos.—Doze volumes com queijos.

Amorim, Fernandes & C.—Dezesete caixas com queijos.

Manoel Garcia & C.—Cincoenta caixas com vinho.

Machado & Pereira.—Uma caixa com chitas.

Ramos & Geppert.—Quatro caixas com manteiga de vacca, presuntos e toucinho salgado.

Figueiredo Costa & C.—Trinta e oito caixas com manteiga de vacca.

Vianna Castro & C.—Uma caixa com folhas de cobre e suas ligas.

Custodio Antunes Guimarães.—Duas caixas com imagens de madeira e obras de vidro.

Antonio Pereira de Azevedo—Sessenta caixas com pregos de ferro, uma caixa com miudezas, seis fardos com papel para embrulho, oito barricas com enxadas, duas caixas com canivetes e tachas de cobre.

Companhia Pernambucana.—Uma caixa com tecidos, lenços e guardanapos de linho.

Frederico & C.—Uma caixa com borracha em tecido de algodão.

Herdeiros Bowmann.—Duas caixas com papel pautado para escrever.

Andrade, Lopes & C.—Dous volumes com chapéos de palha de arroz e diversas mercadorias.

Meili Diethelm & C.—Duas caixas com fazendas de algodão.

H. Fletcher.—Quinze caixas com whiskey.

Empreza do Gaz.—Quatrocentas e treze toneladas de carvão de pedra.

Gomes de Mattos Irmãos & C.—Cincoenta barricas com enxadas e duas caixas com figuras de porcellana e obras de Flandres e cordas de tripa.

Brazilian Submarine Telegraph.—Uma caixa com um quadro de madeira dourada.

José de Souza Mello & C.—Uma caixa com armações para chapéos de sol.

Rodrigo Carvalho & C.—Duas caixas com madapolão e toalhas de algodão

João de Aquino Fonseca.—Uma caixa com limas

Amorim Irmãos & C.—Mil trezentos e trinta e dous fardos com xarque.

Dias Fernandes & C.—Doze volumes com queijos.

Souza Nogueira & C.—Duas caixas com chitas.

Ferreira Rodrigues & C.—Vinte e tres caixas com canella, queijos e bagas de sabugueiro.

A. Martins & C.—Uma caixa com brim de algodão.

Francisco Lauria & C.—Uma caixa com lenços de algodão.

Silva Marques & C.—Uma pipa com vinho.

Souza Mendes & C.—Quinze barris com vinho.

Costa & Rocha.—Quarenta barris com manteiga de vacca e vinte caixas com cerveja.

N. Grumberg.—Duas bordalezas com vinho.

Eduardo M. de Barros & C.—Duzentas e dez caixas com cebolas e batatas.

IMPORTAÇÃO

Fiume e escala, vapor nacional *Zechy*, entrado em 3 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Carga de Fiume:

Farinha de trigo 4200 barricas aos consignatarios, 1040 a Machado & Lopes, 200 a Paiva Valente & C., 105 á Santa Casa de Misericordia, 76 á ordem.

Carga de Trieste:

Aço 25 caixas a Paiva Valente & C.

Papel 2 caixas a F. P. Boulitr & C., 9 a Moreira & C.

Carga de Genova:

Agua mineral 10 caixas a Guimarães Braga & C.

Alpiste 40 saccos á ordem.

Azeite 25 caixas a Dias Fernandes & C., 6 a F. Lima & C.

Drogas 2 volumes a Guimarães Braga & C., 11 á Companhia de Drogas.

Vermouth 50 caixas a Dias Fernandes & C., 25 á ordem.

Vinho 50 barris a L. Alheiro & C.

Montevidéo, palhabote americano *Nimbus*, entrado em 5 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C.:

Farinha de trigo 2500 saccos.

Farello 4500 saccos.

Graça 572 pipas á ordem.

Pelotas, patacho nacional *Norma*, entrado em 6 do corrente e consignado a Nova Maia & C.:

Farello 500 saccos.

Xarque 15068 arrobas á ordem.

Portos da Europa, vapor francez *Thames*, entrado em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C.:

Amostras 39 volumes á diversos.

Chá 33 volumes a F. Costa & C.

Chapéos 1 caixão a N. Fonseca & C.

Couros 1 caixa a M. de A. de Lima.

Drogas 5 volumes á ordem.

Encerado 2 caixas a N. Fonseca & C.

Louça 1 caixa á Commissão do Lazareto.

Lona 3 fardos a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Leite 5 caixas a Antonio Soares & C.

Mustarda 1 caixa a Abrantes & C.

Mercadorias 2 volumes a A. dos Reis, 5 á Commissão do Lazareto, 1 a M. de A. Cruz, 1 a A. S. de S. Moscoso, 4 a E. B. Wanderley.

Presuntos 2 caixas a Abrantes & C., 2 a A. Soares & C.

Queijos 15 caixas a João Fernandes de Almeida, 12 a Dias Fernandes & C., 12 a A. de Freitas Irmãos, 11 a C. & Rocha, 17 a Amorim Fernandes & C., 11 a Ferreira Rodrigues & C., 4 a José Fernandes Lima & C., 12 a A. Soares & C.

Salitre 25 barricas á ordem.

Tecidos 13 volumes a Meili Diethelm & C., 3 a J. F. da Silva Pinto, 13 a Olinto Jardim & C., 2 a Silveira & C., 1 a Leite Bastos & C., 10 a Machado & Pereira, 10 a Barnet & C., 4 a M. & Rodrigues, 2 a Tavares Freire & C., 7 a A. de Brito & C., 1 a R. de Carvalho & C., 2 a G. Bastos & C., 3 a Muller & C., 4 a Mendonça Primo & C., 4 a L. A. de Magalhães & C., 2 a Guerra & Fernando, 1 a O. Bandeira, 1 a Maia e Silva & C.

Vidros 1 caixa a G. Bastos & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 9 DE JULHO DE 1897

Para o Exterior

— No vapor belga *Wordsworth*, para New-York, carregou:

Rossbach Brothers, 1 fardo com 230 kilos de residuos de couro.

Para o Interior

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C., 15 pipas com 8,955 litros de alcool.

— No vapor nacional *Salinas*, para Santos, carregaram:

M. S. Maia & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Rossbach Brothers, 774 meios de solla e 1 caixa com 372 kilos de couros curtidos.

— No vapor nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro, carregou:

A. C. da Silva, 12,400 côcos fructas.

Para Paranaguá, carregou:

Thomaz Beltrão, 2,000 cocos fructas.

— No vapor nacional *Planeta*, para Bahia, carregaram:

A. Cruz & C., 4 caixas com calçados.

A. O. Caminha, 10 caixas com 260 kilos de doce.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 barril com 180 litros de oleo de ricino e 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

— No vapor nacional *Bragança*, para o Pará, carregou:

M. Cunha, 311 barricas com 23,190 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Olinda*, para o Pará, carregaram:

Francisco R. da Silva & C., 2 caixas com calçados.

A. dos Reis & C., 7 caixas com calçados.

Braga & Sá, 11 caixas com calçados.

P. Alves & C., 20 barricas com 2,212 kilos de assucar branco.

Ferreira Rodrigues & C., 22 caixas com 660 kilos de doce.

A. Irmãos & C., 100 barricas com 8,612 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, carregaram:

Borel & C., Successores, 5 caixas com 255 kilos de rapé.

P. Carneiro & C., 165 saccos com 9,900 kilos de algodão e 4 caixas com 400 peças de madapolão pesando 600 kilos.

Para Manáos, carregaram:

M. Cunha, 115 barricas com 8,610 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 88 volumes com 6,685 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 25 barricas com 6 685 kilos de assucar branco e 40 barris com 3,520 litros de aguardente.

A. dos Reis & C., 1 caixa com calçados.

Para o Maranhão, carregou:

Francisco R. da Silva, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional *Una*, para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 150 fardos com 12,000 kilos do bagaço de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 2,000 caixas com 16,000 kilos de sabão.

Para o Aracaty, carregaram:

Manoel Colaço & C., 4 saccos com 100 kilos de fio da Bahia.

Para Camocim, carregaram:

A. Vieira & C., 1 caixa com 130 kilos de tecidos de algodão.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Julho

Do dia 1 á 8	316:595$915	
Idem do dia 9	40:743$455	
		357:319$370

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 8	17:821$190	
Idem do dia 9	4:501$944	
		22:323$134
Total		379:642$504

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1897.

O thesoureiro,
Luiz Manoel H. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Renda do dia 1 á 8	104:429$281
Idem do dia 9	9:572$913
Total	114:002$194

RECIFE DRAINAGE

Mez de Julho

Renda do dia 1 á 8	1:212$178
Idem do dia 9	1:504$782
Total	2:716$960

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 7

Southampton e escala—12 dias, vapor inglez *Thames*, de 3339 toneladas, commandante F. Messervy, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Thames*, commandante F. Messervy; carga varios generos.

Porto—Lugar portuguez *Minho*, capitão Manoel dos A. Sobreira; em lastro.

Barbados—Barca noroeguense *Johanne*, capitão H. W. Facheenlerg; em lastro.

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro e escala—vapor brazileiro *Olinda*, de 1275 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 63, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Planeta*, de 837 toneladas, commandante M. José de Azevedo, equipagem 50, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Planeta*, commandante Manoel José de Azevedo; carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Rio de Janeiro—4 e 1|2 dias, vapor brazileiro *Camocim*, de 1123 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 33, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—1 1|2 dias, vapor brazileiro *Beberibe*, de 382 toneladas, commandante F. Carvalho, equipagem 3?, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

New-York—19 e 1|2 dias, vapor allemão *Aste*, de 1016 toneladas, commandante G. Muller, equipagem 20, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Olinda*, commandante Roberto Rippe; carga varios generos.

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

O movimento deste Mercado no dia 8 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 7,160 kilos.	
360 kilos de peixe a 30 rs.	10$800
10 comp. com mariscos a 150 rs.	1$500
10 ditos com camarões a 150 rs.	1$500
33 columnas a 900 rs.	32$400
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
10 cassuaes com gallinhas a 750.	4$500
6 carg. com milho verde a 450 rs.	2$700
1 carg. de amendoim a 450 rs.	$450
2 carg. com batatas a 450 rs.	$900
3 carg. com macacheiras a 450 rs	1$350
1 carg. com cebolinho a 450 rs.	$450
2 carg. com gerimús a 450 rs.	$900
18 carg. com verduras a 450 rs.	8$100
2 carg. com canna a 450 rs.	$900
13 carg. com laranjas a 450 rs.	5$850
5 carg. com inhame a 450 rs.	2$250
1 carg. com louças a 450 rs.	$450
1 carg. com melancia a 450 rs.	$450
6 carg. com melão a 450 rs.	2$750
1 carg. com bananas a 450 rs.	$450
3 carg. com div. fruct. a 450 rs.	1 350
25 carg. com farinha a 300 rs.	7$500
10 carg. com milho secco a 300 rs.	3$000
10 carg. com feijão a 300 rs.	3$000
10 suinos a 1$	10$000
120 lugares a 300 rs.	38$700
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
5 comp. com suineiros a 1$	5$000
9 comp. com fressuras a 900 rs.	8$100
78 comp. com fazendas a 2$	156$000
26 comp. com comidas a 1$050	27$3 0
28 comp. com verduras a 450 rs	12$600
110 comp. com farinha a 600 rs.	63$000
60 comp. com talhos a 3$	180$000
	596$300
Rendimento do dia 1 a 7	4.190$700
	4.787$000

Preços do dia

Carne verde de 1$200 a $400 o k.
Suinos de 1$ a 1$200 o k.
Carneiro de 1$200 a 1$500 o k.
Farinha de 600 a 1$. a cuia.
Milho de 600 a 1$ a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$500 a cuia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE JULHO

Garthegarth, de Cardiff, a 10.
Asti, de New-York, a 10.
Wordworth, do sul, a 10.
Bragança, do sul, a 10.
Ville de S. Nicolas, do sul, a 10.
Espirito Santo, do norte, a 12.
Assuncion, da Europa, a 13.
Cyrene, de Liverpool, a 15.
Paranaguá, da Europa, a 15.
Pernambuco, do sul, a 16.
Olavia, da Europa, a 17.
Minho, da Europa, a 17.
Citta do Genova, do sul, a 17.
Kaffir Prince, de New-York, a 17.
Magdalena, do sul, a 18.
Maranhão, do norte, a 20.
Danube, da Europa, a 22.
Brazil, do sul, a 21.
Oreana, do sul, a 21.
Mattêo Bruzzo, da Europa, a 26.
La Plata, do sul, a 27.
Architect, de Liverpool, a 39.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JULHO

New-York Wordsworth, a 10 as 12 horas
Havre Ville de S. Nicola, a 10 as 4 horas.
Maranhão e esc. Una, a 10 as 4 horas.
Rio e esc. Espirito Santo, a 12 as 5 horas.
Bahia e Rio Asucion, a 13 as 4 horas. hor.
Santos e esc. Paranaguá, a 15 as 4 horas.
Manáos e esc. Pernambuco a 16.
Valparaizo e esc. Olavia, a 17 as 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. Minho, a 17 as 4 h.
Genova e esc. Citta de Genova, a 17 as 3 h.
Santos Kaffir Prince, a 18 as 4 horas.
Southampton e esc. Magdalena, a 18 as 5 h.
Rio e esc. Maranhão, a 20 as 5 horas.
Buenos-Ayres esc. Danube, a 22 as 12 h.
Manáos e esc. Brazil, a 21 as 5 horas.
La Pallice e esc. Mattêo Bruzzo, a 26 as 4 h.
Southampton e esc. La Plata, a 27 as 4 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE CARDIFF
Barca norueguense Aristos.
DE SEWANSEA
Barca ingleza Romona.
DE PELOTAS
Barca norueguense Johan Irgens.
DO PORTO
Lugar portuguez Horacio.
DE MONTEVIDEO
Lugar italiano Roma.
DE NEW-YORK
Barca nacional Victoria.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Vapor inglez Weybridg, carvão.
Vapor nacional Cometa, varios generos.
Vapor nacional Itanema, varios generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Barca ingleza Gerueste, carvão.
Barca norueguense Evos, carvão.
Barca dinamarquez Richad, xarque.
Barca norueguense Johanne, carvão.
Barca norueguense Lucy Reppen, carvão.
Barca norueguense Tell, carvão.
Barca norueguense Otra, varios generos.
Brigue hespanhol Joven Ana, var. gen.
Lugar norueguense Albert, carvão.
Lugar nacional Temerario, var. generos.
Lugar nacional Alvaro, varios generos.
Lugar nacional Emilia, kerozene.
Lugar portuguez Minho, lastro.
Lugar inglez Stella, bacalhão.
Lugar americano Nimbus, varios generos.
Lugar inglez Vidonia, bacalhão.
Lugar inglez Blancho, bacalhão.
Patacho nacional Guararapes, munições.
Patacho nacional Bonito, xarque.
Patacho nacional Diva, xarque.
Patacho nacional Joanna, xarque.
Patacho nacional Rival, xarque.
Patacho norueguense Garibalde.
Patacho inglez Lelly, sal.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos acumulados £ 8,572,336,19.

POLHMANN & C.

DATA INCORRETA MUTILADO

EDITAES

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria—1.ª Directoria.

Pernambuco, 7 de Julho de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, os proprietarios de usinas, aos quaes, nos termos da lei n. 113, de 25 de Junho de 1895, foi concedido o auxilio para a fundação ou o desenvolvimento das mesmas, devem entrar para os cofres do Thesouro, mediante guia passada por esta Directoria, com as quantias que, da accôrdo com o art. 23 do Regulamento de 5 de Agosto do referido anno se destinam ao pagamento dos vencimentos do engenheiro fiscal das usinas.

O director geral,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria do Thesouro, em 6 de de Julho de 1897

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda, convido pelo presente Edital os Srs Concessionarios das usinas constantes da relação infra, a virem até o dia 15 do corrente recolher os juros a que são obrigados, relativos aos periodos mencionados na mesma relação, de conformidade com o artigo 20 do Reg. de 5 de Agosto de 1895.

O chefe,
Henrique de Barros Cavalcante.

=

Relação das usinas, cujos concessionarios se acham devendo juros do imprestimo feito pelo Estado.

Usina Trapiche, de Janeiro de 1893 a Junho de 1897.
Usina Cará Assú, idem.
Usina Bamburral, idem.
Usina Bandeira, idem
Usina Phenix, idem.
Usina Catende, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Salgado, de Janeiro a Junho de 1897.
Usina Coelho, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Cachoeira Lisa, de Julho de 1896 a Junho de 1897.
Usina Maria das Mercês, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Cabeça de Negro, de Janeiro a Junho de 1897.
Usina Frecheiras, de Julho de 1896 a Junho de 1897.
Usina Caxangá, idem.
Usina Cabo, idem.
Usina Pery-Pery, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Conceição, de Janeiro de 1896 a Junho de 1897.
Usina Raiz de Dentro, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Nova Conceição, idem.
Usina Massau Assú, de Julho de 1896 a Junho de 1897.
Usina Nossa Senhora de Lourdes, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina Bom-Fim, de Janeiro a Junho de 1897.
Usina Pirangy-Assú, de Julho de 1895 a Junho de 1897.
Usina 13 de Maio, idem.
Usina Muribeca, de Janeiro de 1895 a Junho de 1897.
Usina Pão-Sangue, de Julho de 1896 a Junho de 1897.
Usina Santa Cruz, idem.
Usina Progresso Colonial, idem.

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade, em 5 de Julho de 1897.

O chefe,
Pedro Francisco de Paula Baptista.

E. F. C. P.
Edital
Fornecimento de Julho a Dezembro

Faço publico, de ordem da Directoria que no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, esta Secretaria receberá propostas, devidamente selladas, datadas e assignadas, sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça e com os preços escriptos por extenso e com clareza, para o fornecimento de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que a mesma Secretaria fornecerá aos proponentes.

Para se habilitarem á concurrencia, deverão os proponentes exhibir no acto da entrega de suas propostas o recibo da caução de 200$000, préviamente feita na Thesouraria desta Repartição, perdendo o direito ao levantamento dessa caução o proponente que, preferido, deixar de assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias, contados da data em que houver recebido a communicação que para tal fim lhe fôr dirigida.

Os proponentes preferidos recolherão aos cofres da Estrada, para garantir a fiel execução de seus contractos, uma quantia, arbitrada pelo Sr. Dr. Director, conforme o valor do fornecimento contractado.

Os concurrentes deverão apresentar amostras de todos os artigos que se propuzerem a fornecer.

Secretaria, 6 de Julho de 1897.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
PONTE SETE DE SETEMBRO

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Julho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos necessarios na ponte Sete de Setembro, desta cidade, orçados em 215:727$535.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accôr com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado a quantia de 5:000$000 que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto, reforçada essa com mais 5:000$000.

Perderá o direito áquella quantia o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O prazo de responsabilidade será de 1 anno, contado da data da recepção provisoria da obra.

As condições geraes que farão parte do contracto, bem como o orçamento respectivo, acham-se na 1.ª Secção desta Directoria, onde os senhores licitantes poderão examinar das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 10 de Junho de 1897.

O Director,
M. Brunet.

EDITAL

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife, etc:

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Agosto do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram soteados os cidadãos seguintes:

Recife

Augusto Francisco dos Reis.
Manoel Baptista de Araujo.

Santo Antonio

Manoel da Paixão Vieira.
Bernardo Corrêa de Miranda Rego.
Gustavo Pereira de Brito.
Thomaz Teixeira Bastos.
Luiz de Oliveira Diniz.
João Alfredo Pinto.
Alberto da Silva Santos de Moraes.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Antonio José de Castro Araujo.

São José

Fernando José Corrêa.
Augusto de Gouveia Moraes.
Coronel Francisco Pedro Boulitreau.
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.
Manoel Gomes de Paiva.
Manoel Candido Fernandes Pires.

Boa-Vista

Antonio da Costa Moreira.
Fernando Affonso de Miranda Leal.
Jovino Cesar Paes Barreto.
Candido José da Silva Guimarães.
Adolpho Santos.
Antonio Marques de Amorim.
Candido Firmino de Mello Leitão.
Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Moreira Lemos.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
José Anastacio Ferreira da Costa.
João Affonso Travasso.

Afogados

Cleto da Costa Campello.
Dr. Antonio Justino de Souza.

Graça

Arthur de Souza Carvalho.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

Poço

Manoel Silvestre Pereira Bastos.
Antonio Olympio de Azevedo e Souza.

Varzea

Joaquim Ruffo Beda.

A todos os quaes e a cada um de por si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 7 de Maio de 1897.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.—1.ª Directoria, 2.ª Secção — em 6 de Julho de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta nesta Secretaria, por espaço de oito dias (8) dias, contados da data deste edital, concurrencia para o fornecimento de carvão Cardiff e artigos abaixo declarados, necessarios ao serviço de illuminação electrica da Casa de Detenção, a contar do corrente mez a 30 de Junho de 1898, mediante as seguintes clausulas:

1.ª Cada proponente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, judtando o conhecimento da caução provisoria da quantia de 200$000 que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito á restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

2.ª Todos os artigos deverão ser de primeira qualidade e postos na Casa de Detenção pelo contractante, por conta de quem correrão as despezas do transporte até aquelle estabelecimento.

3.ª Os fornecimentos serão feitos mediante pedidos assignados pelo engenheiro encarregado do serviço, dentro do prazo maximo de dez dias, sob pena de multa de 100$000 á 200$000.

4.ª Qualquer artigo que for recusado pela sua má qualidade ou por não estar de accordo com o contracto, será devolvido ao fornecedor que se obrigará a substituil-o immediatamente. Pela infracção desta clausula, fica o contractante sujeito á multa que lhe será imposta á juizo do referido engenheiro.

5.ª Não serão acceitas as propostas que não offerecerem as garantias e qualidades escriptas neste edital.

6.ª O contractante recolherá aos cofres do Thesouro do Estado a quantia de 2:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica, para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro do prazo de tres dias a contar da data daquelle em que fôr acceita a sua proposta.

ARTIGOS A QUE SE REFERE O PRESENTE EDITAL

Carvão Cardiff, tonelada.
Carvão para lampada de arco *Siemens* positivo e negativo de 6 ampères, uma.
Globo para lampada de arco *Siemens*, um.
Lampada incandescente de 110 volts e 10 velas, uma.
Lampada incandescente de 110 volts e 16 velas, uma.
Fio flexivel, duplo isolado a seda, metro
Dito, isolado a algodão e borracha de 0,m00150, dito.
Dito, isolado a algodão borracha de...... 0,002, dito.
Dito, isolado á algodão borracha de 0,003 dito.
Interruptores para secção de 20 lampadas, um.
Interruptores para secção de 50 lampadas, um.
Interruptores para secção de 10 lampadas, um.
Interruptores para secção de 1 lampada, um.
Corta-circuito para 10 amperes, uma.
Ditas para 50 amperes, uma.
Abatjour de porcelana, um.
Dito de agatha, um.
Aranhas, um.
Arandelas, uma.
Supportes para lampadas incandescentes, um.
Isoladores pequenos, um.
Metal fusivel sobrecellente de 1 a 10 amperes, grammas.
Ligação do fusivel de 50 e 250 amperes para dynamo-typo H. II, uma.
Escovas de tela *Siemens*, jogo.
Oleo de mamona, litro.
Dito mineral n. 1, dito.
Dito mineral n. 5, para cylindro, dito.
Kerosene, dito
Graxa de Rio-Grande, kilo.
Fita isolante, peça.
Serra-fio, uma.
Solda de estanho, kilo.
Estopa ingleza, dita.
Asbestos-gacheta, dito.
Asbestos-papelão, dito,
Borracha em lençol, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Limas e limatões.
Chaves diversas, uma.
Tijolo para limpeza, um.
Lixa esmeril, folhas.
Corta-fio, uma.
Caixa de tarracha, uma.
Fieira, uma.
Galvanometro, um.
Pilha, uma.
Tintas diversas, kilo.
Pixe, litro.
Oleo de linhaça, dito.
Verniz para bronzear, frasco.
Verniz para botinas, dito.
Brocha de n. 1 a 8, uma.
Tijolo refractario, um.
Barro refractario, kilo.
Tubos de crystal para indicar o nivel da caldeira, um.
Arruelas de borracha, uma.
Lubrificadores de metal, um.
Grelhas de ferro fundido, uma.
Correia de sola ingleza, metro.
Torno de mão, um.
Serra para ferro, uma.
Serrote, um.
Tubos de borracha metro.
Lampeão para kerozene, um.
Cabo para lima, duzia.
Talas para limpeza, duzia.
Folles para limpeza, um.
Chlorydrato de amoniaco, kilo.
Potassa caustica, kilo.
Alcool, litro.
Verruma, uma.
Deposito para oleo, um.
Armario para ferramenta, um.
Banca para escripta, uma.
Cadeira austriaca, uma.

O director,
Affonso de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Julho de 1897.

EDITAL N. 19
Prazo de 15 dias

Faço saber, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, ao professor João José Ribeiro, ultimamente nomeado para reger a cadeira do sexo masculino da freguezia da Bôa-Vista, que fica-lhe marcado o prazo de 15 dias, a contar da data do presente edital, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Servindo de Secretario,
João B. Fox.

O Dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do commercio deste municipio de Correntes, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que em virtude do que me requerem os exequentes Alves de Brito & C, e outros na execução hypothecaria que movem contra o capitão José Praxedes Leite de Veras e sua mulher D. Manuella Olympia de Carvalho Veras, serão mais uma vez levados á praça publica, deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 22 do corrente mez, os bens que foram penhorados aos executados José Praxedes Leite de Veras e sua mulher, com o abatimento da lei, visto não ter havido licitantes aos referidos bens, os quaes bens, são os das avaliações existentes em meu cartorio, que são os seguintes:

Uma fabrica de descaroçar algodão a vapor, constante de um predio na rua do Dr. José Marianno, construida de tijolos, com 4 portas na frente, contendo uma cordeira de força de 8 cavallos, 1 machina de 40 serras, 1 condemsador, 1 prença de madeira e seus pertences, avaliada por 14:000$000, por 11:340$000.

Uma outra fabrica do mesmo genero, movida por agua, edificada na mesma rua do Dr. José Marianno, com 1 machina de 30 carros, em terreno proprio, construida de tijolo, roda d'agua, avaliada por 5:000$000 por 4:050$000.

Um sobrado de 1 andar no largo da Conceição, em terreno proprio, construido de tijolo com 4 portas na frente, contendo no pavimento terreo 1 armação para loja, de madeira de amarello vinhatico, com varanda de ferro e bandeiras para porta do mesmo metal, avaliado por 12:000$000, por 9:720$.

Uma casa á rua do Coronel Passos, em terreno proprio, em mão estado, de taipa e telha, avaliada por 500$000, por 405$000

Uma casa á rua do Barão de Lucena, construida de tijolo, com 1 porta e 1 janella, em terreno foreiro, avaliada por 800$000, por 618$000.

Uma meia agua de telha e taipa na mesma rua Barão de Lucena, com repartimentos, avaliada por 100$000, por 81$000.

Outra meia agua na mesma rua Barão de Lucena, com repartimentos, avaliada por 80$000, por 64$000, sendo ditas meias aguas em terreno foreiro.

Um sitio de terras denominado *Amolar*, com 2 casas, 1 meia agua com 1 engenhoca de madeira, de fabricar rapaduras, cafeeiros e mais fructeiras, avaliado por 9:000$000, por 7:200$000.

Uma ferragem de engenho, constante de 3 moendas, 5 taxas e seus competentes rodêtes, avaliado por 7:500$000 por 6:075$.

Outrosim, o predio onde se acha a fabrica a vapor é em terreno proprio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa da capital e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Correntes, Estado de Pernambuco, aos 2 dias do mez de Julho de 1897.

Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão das execuções, o escrevi.

Thomaz Soriano de Souza.

Está conforme com o proprio original. Eu, Francisco de Souza Leão Junior, escrivão das execuções copiei e assigno; dou fé. Correntes, 22 de Julho de 1897. O escrivão das execuções, *Francisco de Souza Leão Junior.*

Secretaria da Fazenda

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia, para apresentação de propostas relativas ao contracto para extracção de loterias do Estado de Pernambuco.

Os proponentes deverão entregar as suas propostas devidamente selladas e fechadas.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1897.

Servindo de Director Geral,
Mariano A. de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL
Prazo de 8 dias

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico, que, ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica, á porta desta Repartição duas caixas, marca J R F & C, ns. 1 e 2, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão *Amazonas*, entradas em Janeiro de 1897, abandonadas aos direitos pelos negociantes J. Rufino Fonseca & C., contendo fitas de sêda, pesando nos envoltorios, excluidas as caixinhas, 50 kilos e 100 grammas.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 2 de Julho de 1897.

Alexandre Pereira do Carmo.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o negociante Nerêo Maciel, por seu advogado, dirigio-me a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz do Commercio do Recife. Nerêo Maciel, negociante estabelecido nesta praça, com loja de miudezas, á rua Duque de Caxias n. 105, com a firma inscripta no Registro do Commercio, na fórma do art. 11 do Dec. n. 916 de 24 de Outubro de 1890, tendo feito com os seus credores representantes de quantia superior á tres quartas partes de seu passivo total, uma concordata preventiva, requer a V. Exc. se digne homologal-a de accordo com o disposto na secção segunda do titulo decimo do Dec. n. 917 de 24 de Outubro de 1890. O supplicante instrue a presente com os seguintes documentos: a concordata com as firmas dos signatarios devidamente reconhecidas pelo tabellião publico, o exemplar do registro da firma e a relação nominal dos credores na fórma da lei. Nestes termos.—Pede e espera deferimento. Recife, 22 de Junho de 1897.—Malaquias de Queiroz Barros. (sellada).

Nada mais se continha em a dita petição aqui mui bem copiada, a qual teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho

Distribuida e autoada affixem-se editaes com o prazo de dez dias, annunciando o pedido, para que quem se julgar interessado offereça impugnação na fórma da lei.

Recife, 23 de Junho de 1897.—José Julião—A. Brito.—Oliveira.

A referida petição acompanharam diversos documentos, entre os quaes a proposta de concordata em que o supplicante Nerêo Maciel offerece pagar á seus credores 20 %, dentro do prazo de 60 dias, por saldo de suas transacções.

Acceitaram a dita proposta de concordata os credores seguintes:

Nunes Fonseca & C., Manoel Colaço & C., Manoel Colaço Dias, Ildefonso de Freitas Pinheiro, Julio Silvio de Miranda, Manoel J. de Miranda, S. A. Salazar Junior, Parente Vianna & C., Viuva Eugenio Gonçalves Cascão, Rodrigues de Souza & Irmãos, Gomes de Mattos & Irmãos, Alvares de Carvalho & C., José Carlos de Oliveira, Manoel Alves de Oliveira, Arnulpho Souto Maior, João W. Medeiros & C., Candido de Medeiros & C., Mattos Caminha & C., Viuva Cunha, Genro & C, Manoel Gomes da Silva, Barbosa & Santos, Theodoro Just & C., Antonio Pereira de Azevedo.

Deixaram de assignar a mesma proposta os credores:

Vianna Castro & C., Albino Campos & Irmão, J. Rufino Fonseca & C., Manoel Joaquim Ribeiro & C., A. D. Carneiro Vianna, Francisco Lauria & C., Braga & Castro, Meili Diethelm & C., Souza Lima & C., Ramiro M. Costa & C., Narciso Maia & C., Olinto, Jardim & C., Miranda & Souza, G. Martins & C., Constantino Ribeiro & C.

Em cumprimento do mesmo despacho o escrivão competente, depois de autoar a respectiva petição e documentos, passou o presente edital, para conhecimento de todos os interessados, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, pelo qual fica annunciado o pedido de homologação de concordata do mencionado negociante, de conformidade com a lei, e marcado o prazo de 10 dias para dentro delle serem feitas as reclamações que houverem.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 26 dias do mez de Junho do anno de 1897.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Edital
Alfandega de Pernambuco

EDITAL
Prazo de 30 dias

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que, nos termos do art. 257 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, será vendida em hasta publica, á porta desta Repartição, ás 11 horas do dia 30 do mez de Julho vindouro, uma caixa n. 431, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão *Patagonia*, entrado em 2 de Junho de 1895, contendo o seguinte: uma duzia e oito pares de meias de algodão curtas até 20 centimetros, quatro e meia duzias de pares de meias de algodão, curtas, de mais de 20 centimetros, 16 chapéos de palha de arroz simples, 8 chapéos de sporterie, enfeitados, 8 chapéos de feltro de feltro de lã, 2,750 grammas de roupa feita de tecidos de lã e borracha, 830 grammas de roupa feita de mussulina, um espartilho de algodão, diversas amostras com valor, 22 pacotes de amostras sem valor e duas duzias de pares de meias de lã, tendo sido ditas mercadorias postas em despacho pelos negociantes R. de Drusina & C., em 10 de Julho de 1895.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Junho de 1897.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

IMPOSTO DE CLASSE
Tabella A

Conforme determina as instrucções de 1 de Agosto de 1896, art. 30, e para execução da lei n. 249 do orçamento vigente, esta Sociedade nomeia as commissões abaixo, para fazerem a distribuição das quotas, que lhes couberam no referido orçamento, concernentes a tabella A.

No prazo improrogavel de 8 dias, a contar da data da presente publicação, devem as commissões remetterem os seus trabalhos á Secretaria desta Sociedade, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, afim de serem remettidos á Recebedoria do Estado.

Recife, 6 de Julho de 1897.

Manoel Francisco de Souza.

Commissões

19.—Fundição a vapor, 5:000$000.
Herdeiros Bowmann.
Allan Paterson.
Cardozo & Irmão.

20.—Fabrica de sabão, 20:000$000.
L. Ferreira & C.
José Soares Seixas.
João de Aquino Fonseca.

21.—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre, 10:000$000.
Antonio Augusto de Lemos.
Antonio F. da Costa.
Vieira de Andrade & C.

44.—Fabricas de cartas de jogar, 3:0 0$.
Azevedo & C.
Moreira & C.

40.—Typographia e litographia, 8:000$000
Jornal do Recife.
Purcell
Diario de Pernambuco.

Fabricas de gelo.
Fôucou.
G. Billion.

22.—Idem de destillação e restillação de alcool. 15:000$000.
Pinto Ferreira & C.
G. Billion.

23.—Idem de picar fumo, vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho, 42:000$.
Carlos de Arruda.
Alfredo Pinto & C.
Santos & C

24.—Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios, 5:000$000.
Braga & Sá.
Ayres dos Reis & C.
Bernardino Antonio da Silva.

29.—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas, 10:000$000.
J. Mellichareck.
Ferreira & G.
Paulo Julien.

34.—Lojas de sellins e arreios, 3.000$.
Domingos José Ferreira.
Guarino de Souza Peixe.
Francisco Guimarães.

35.—Fabricas ou lojas de moveis do paiz, 3:0 0$000.
Angelo da Matta Andrade.
Francisco Felix Cavalcante.
Antonio Barboza.

41.—Hoteis, restaurantes, casa de pasto e refeição, 15:000$000.
Manoel Garrido Junior.
Manoel Alves.
Manoel Garcia.

Prevenção necessaria

Barros & Schuller, tendo sido roubados em a noite de 8 para 9 do corrente, avisam não sómente aos collegas, como a qualquer pessoa, para não ser feito nenhum negocio com quem se apresentar, emquanto não for descoberto o audaz roubo que soffreram de relogios de ouro, prata, nikel e muitos outros objectos dos mesmos metaes; notando que essa prevenção estende se até as casas de Monte e Penhores.

Barros & Schuller.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande companhia
DIAS BRAGA
—):o:(—
HOJE !-10 de Julho-HOJE!
Primeira representação nesta epoca da extraordinaria peça de costumes maritimos em 1 prologo e 4 actos.
A FILHA DO MAR
—:():—
NOTA—Os bilhetes vendidos para o espectaculo de hontem dão entrada hojo.
—):o:(—
Ao publico
Prepara-se a grandiosa peça phantastica
O ANJO DA MEIA NOUTE

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de Inscripção

Para a quarta corrida ordinaria a realizar-se no Prado da Estancia no dia 18 de Julho de 1897

1.º PAREO—COMPENSAÇÃO 2.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao primeiro. 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Inscripção 40$000.
PESOS—Banqueiro 62 kilos, Maêstro 58 kilos, Malor 56 kilos, Moscardo e Pimpão 52 kilos, Realengo, Turco, Tudo-E', Enireb, Triumpho, Feniano, Fortaleza, e Plutão 48 kilos e os demais 46 kilos cada um.

2.º PAREO—RESISTENCIA—2.000 metros—*Handcap* — Animaes de Pernambuco. Art. 5.º—Banqueiro. Premios: 400$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.
Inscripção 30$000.
PESOS Maestro 58 kilos, Malor 53 kilos, Moscardo e Pimpão 50 kilos, Realengo, Turco, Tudo E', Enireb, Triumpho, Feniano, Fortaleza e Plutão 48 kilos, os demais 46 kilos cada um.

3.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—2 300 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 500$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.
Inscripção 40$000.
Art. 5.º—Os do pareo Resistencia e Maestro, Malor, Moscardo, Pimpão, Realengo, Turco, Tudo-E'. Enireb, Triumpho, Feniano, Fortaleza e Plutão.

4.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. = Premios: 250$000 ao primeiro, 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro,
Inscripção 12$500.
Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo da Campo Grando a Rayon d' Or, Mastim, Girafa, Esfola, Abrigo, Duc, Socego, Cingo, Furioso e Mendigo

5.º PAREO—DERBY-CLUB — 1 400 metros.— Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$000 ao primeiro, 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro.
Inscripção 12$500.
Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e Viva, Talispher, Batory, Hyate, Lanceiro e Hyrondelle.

6.º PAREO VELOCIDADE—1.350 metros—Animaes de Pernambuco.—Paemios: 250$000 ao primeiro, 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro.
Inscripção 12$500
Art. 5.º—Os do pareo Derby-Club e Mascote, Pimpa, Fumaça, Indio, Arueira, Timoneiro, Toulon, Conquistador Tupy 2.º e Beija Flor.

7.º PAREO — EXPERIENCIA— 1.500 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 350$000 ao primeiro, 35$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.
Inscripção 18$000.
Art. 5.º—Os do pareo Velocidade e Baliza, Pimpim, Piancó, Brazil, Az de Ouros, Ibo, Malaio e Piano.

8.º PAREO—TURF PERNAMBUCANO—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao primeiro, 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Experiencia e Pirata, Birouk, Politiqueiro, Furacão, Accionista, Tabira, Mineiro, Marquez e Divertido.

9.º PAREO—CLUB INTERNACIONAL—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 250$000 ao primeiro, 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro.
Inscripção 12$500.
Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e Perigo, Mioré, Bello-Jardim, Pleiade, Vis-a-vis, Roldão, Vingador, Cajá Furado, Garimpeiro, Moleque e Meteóro.

10 PAREO — INICIO — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife.—Premios: 250$000 ao primeiro 25$000 ao segundo e 12$500 ao terceiro.

Observações

Para que um pareo se considere realizado é necessario que se inscrevam e corram pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

O Gerente reserva-se porém, o direito de aceitar qualquer pareo com o numero de animaes que lhe parecer conveniente sem prejuizo dos Srs. proprietarios.

Só terão ingresso na Secretaria do Derby, nos dias de inscripção, os Srs. Proprietarios ou portadores de propostas, que se apresentarem decentemente vestidos.

Todos os pareos contarão victoria.

As disposições do Codigo de corridas continuam em inteiro vigor e haverá a maior severidade na applicação das penas áquelles que infringirem ditas disposições.

A raia será franqueada de sexta-feira 9 do corrente em diante para cotejo de animaes.

Os jockeys suspensos não terão ingresso no ensilhamento.

A inscripção encerrar-se-ha na segunda-feira 12 do corrente no lugar do costume e as propostas devem vir acompanhadas das respectivas importancias.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Julho de 1897.

O GERENTE,
A. Alencar.

DERBY-CLUB
DO
PERNAMBUCO

PROGRAMMA

Da corrida extraordinaria que se realizará no Prado da Estancia, no dia 14 de Julho de 1897 em beneficio das victimas da cheia.

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 20$000 ao 2.º e 10$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumphante	5 annos	Alazão	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Coud. Arrayal.
2	Brilhante	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado	A. A.
3	Rossini	5 "	Rodado	"	50 "	Azul e branco	Oliveira Lins.
4	Negus	5 "	Preto	"	50 "	Ouro	J. B.
5	Jacobino	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado e amarello	C. Lacerda.
6	Village	5 "	Mellado	"	50 "	Branco e encarnado	J. Fernandes.
7	Cobiçado	5 "	Rodado	"	50 "	Amarello e verde	A. Manoel Ferreira.

2.º Pareo—BENEFICIADOS—1.500 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 12$500 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Metheóro	5 annos	Alazão	Pernambuco	50 kilos		A. L.
2	Matury	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado	M. J. C.
3	Bismarck	5 "	"	"	50 "	Encarnado e amarello	C. Lacerda.
4	Palanquim	5 "	"	"	50 "	Branco e encarnado	Almeida e Silva.
5	Piramon	5 "	Castanho	"	50 "		Carlos Barbosa.
6	Vingador	5 "	Rodado	"	50 "	" "	Coud. Portuense.
7	Temerario	5 "	Alazão	"	50 "	Verde e amarello	R. R. R.

3.º Pareo—AUTORIDADES CIVIS—1.800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 12$500 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Viva	5 annos	Castanho	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e amarello	C. U.
2	Tatisphar	5 "	Rodado	"	50 "		A. Miranda.
3	Hyate	5 "	Alazão	"	50 "	Encarnado e amarello	F. F. P.
4	Bathory	5 "	Baio	"	50 "	Azul	Coud. Nacional.

4.º Pareo—CORPORAÇÕES RELIGIOSAS—1.350 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 12$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Birouck	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	J. Thomaz.
2	Politiqueiro	5 "	Cardão	"	50 "	Encarnado e branco	Coud Arrayal.
3	Tabyra	5 "	Zaino	"	50 "	Branco	Oliveira.
4	Matury	5 "	Rodado	"	50 "	Encarnado	M. J C.
5	Mineiro	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado e amarello	A. Moraes
6	Pirata	5 "	Preto	"	50 "		Coud. 1º de Julho.

4.º Pareo—AUTORIDADES MILITARES—1.400 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 12$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Indio	5 annos	Russo	Pernambuco	50 kilos	Encarnado e branco	Coud. Zumby.
2	Fumaça	5 "	Zaino	"	50 "	Ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Piancó	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado e branco	Coud. União.
4	Brazil	5 "	Rodado	"	50 "	Verde e amarello	J. A Costa.
5	Aroeira	5 "	Castanho	"	50 "	Azul e verde	S. C.
6	Rigoleto ex-Pimpa	5 "	Mellado	"	50 "	Verde e amarello	R. R. R.
7	Toulon	5 "	Rodado	"	50 "	Listrado	Cruz & C.

5.º Pareo—INICITIVA PARTICULAR—1.300 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rayon d'or	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Amarello e preto	Alfredo A. Guimarães.
2	Abrigo	5 "	"	"	50 "	Encarnado e amarello	L. L.
3	Furioso	5 "	Russo	"	50 "	" "	M. Lopes Machado.
4	Mastim	5 "	Castanho	"	50 "		L. R.

6.º Pareo—LOJAS MAÇONICAS—1.250 metros—Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao 1.º, 25$000 ao 2.º e 12$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Birouck	5 annos	Rodado	Pernambuco	50 kilos	Encarnado	J. Thomaz.
2	Piancó	5 "	Castanho	"	50 "	Encarnado e branco	Coud. União.
3	Brazil	5 "	Rodado	"	50 "	Verde e amarello	J. A. Castro.
4	Ibé	5 "	Baio	"	50 "	Azul	E. O.

Observações

Nenhum dos pareos conta victoria.

O horario será restrictamente observado.

Os jockeis que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas por seus patrões não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 5· do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã e os dos outros á 1 hora.

Os forfaits serão recebidos até terça-feira 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios da corrida serão pagos immediamente depois da corrida, exceptuando-se o caso de algum protesto.

Os senhores empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço, devendo na vespera da corrida procurarem seus ingressos na Secretaria.

Os bilhetes de ensilhamento devem ser conservados, afim de serem apresentados aos fiscaes quando forem exigidos.

Tocarão duas bandas de musica.

PREÇOS

Entradas	com direito ao ensilhamento.	2$000
«	sem « «	1$000
«	para senhoras é gratuita.	

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1897.

Gerente,
A. Alencar.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional

ASSEMBLE'A GERAL

Posse

De accordo com a disposição do art. 102 dos nossos Estatutos, convido a todos os Srs. Socios e especialmente aos eleitos para a nova Directoria do anno social de 1897 a 1898 a comparecerem a sessão de assembléa geral de posse que se realizará no domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nossa séde, afim de serem empossados nos seus cargos os novos eleitos.

Recife, 9 de Julho de 1897.

Tenente *Affonso Tracassos*,
1º secretario.

Companhia do Gaz

Pede-se aos Senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externas são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues

Todos os recibos destaempreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Outrosim declara-se que o Sr Joaquim Antonio de Castro Nunes deixou de ser empregado desta empreza e lhe foram retirados todos os poderes para effectuar cobrança em nome da mesma.

Samuel Jones,

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. magn.·. de inic.·. reg.·. e fil.·. Domingo, 11 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Solicita-se o comparecimento das lojas nossas co-irmãs.

O secret.·.
A.·. P.·. Q.·. 18.·.

Companhia
Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Aviso

Convida-se aos Srs. Possuidores de debentures emittidas em diversas datas por esta Companhia, cujos numeros e séries vão abaixo mencionados, a virem receber no escriptorio desta Companhia, das 11 horas á 1 da tarde do dia 1 de Julho proximo em diante, a importancia das mesmas, visto terem sido sorteadas para serem resgatadas, não vencendo juros daquella data em diante.

1.ª SERIE
Ns. 12, 33, 66, 92 e 102.
2.ª SERIE
Ns. 16, 23, 36, 38, 87 e 91.
3.ª SIRIE
Ns. 5, 51, 60, 62, 120, 132, 176, 221, 232, 33, 271, 277, 290, 292, 325, 342, 365, 367, 384, 388, 390, 431, 448, 457, 462, 468, 473, 488.
4.ª SERIE
Ns 4, 13, 57, 85, 104, 114, 118.
5.ª SERIE
Ns. 6, 20, 21.

Recife, 28 de Junho de 1897.

Bento Magalhães,
Gerente.

Veneravel

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, erecta na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Eleição

De conformidade com o art. 79, cap. 8º do nosso Compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no proximo domingo, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de assistirem á missa votiva do Espirito-Santo, e em seguida proceder-se a eleição dos novos funccionarios que têm de reger a irmandade no anno compromissal de 1897 a 1898.

Consistorio, em 8 de Julho de 1897.

O 1º definidor em exercicio de secretario,
Ludgero Lopes Lima.

Sociedade
Dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem do Sr. Director desta Sociedade, faço publico que nesta data ficam sem effeito as nomeações feitas pela mesma e publicadas neste *Diario*, para distribuição do imposto de classe constante da tabella A, annexa a lei do orçamento vigente, por ter a Associação Commercial se encarregado da sua completa distribuição.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, Mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

J. Thimes Pereira Junior,
1.º Secretario.

Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director faço publico para o conhecimento dos interessados que fica prorogado, até o dia 10 de Julho vindouro, o prazo para a matricula das costureiras deste Arsenal.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 30 de Junho de 1897.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Confraria

De S. S. Chrispim e Chrispiniano

De ordem do irmão provedor, convido a todas as pessoas que têm carta patente desta Confraria a recolherem a importancia das mesmas, no prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ficarem sem effeito as referidas patentes. O thesoureiro póde ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 35, loja, todos os dias, e no consistorio, todos os domingos, das 10 ás 2 horas da tarde.

Secretaria da Confraria de S. S. Chrispim e Chrispiniano, erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, 6 de Julho de 1897.

O secretario,
José Ribeiro

Companhia
Exploradora de Productos Calcareos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
(2ª convocação)

Não tendo se reunido hoje numero sufficiente de accionistas para formar-se a assembléa geral convocada extraordinariamente, afim de decretar meios financeiros; a Directoria deliberou renovar o convite aos Srs. Accionistas, para o dia 15 de Julho proximo, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia, para reunirem-se em assembléa geral, afim de deliberarem sobre o assumpto indicado, advertindo-se que, a assembléa geral extraordinaria, sendo a segunda convocada, effectuar-se-ha com qualquer numero de Accionistas que comparecerem na fórma do art. 25 dos Estatutos.

Recife, 28 de Junho de 1897.

O secretario,
Domingos José Ferreira.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN
Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados . .	£	3.789.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	823.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Vapores esperados

Minho
Commandante W. A. G. Copp

Da Europa para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Magdalena
Commandante James Pope

E' esperado do sul em 18 do corrente, e seguirá para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Soutampton

Clyde
Commandante F. W. Powles

Chegará da Europa no dia 22 do corrente e seguirá para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Ebro
Commandante C. S. Tindall

Espera-se no dia 27, e depois da demora necessaria seguirá para

Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Anturpia

Reducção no preço das passagens

		Ida	Ida e volta
A'Lisboa,	1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton,	1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Attenção
Aos Srs. carregadores

Tendo a Royal Mail Steam Packet Company resolvido que o seu vapor *Larne* faça viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, participamos aos Srs. Carregadores, que estamos habilitados a receber quaesquer cargas para aquelles portos.

A baldeação será feita em Southampton e todas as providencias estão dadas para que seja feita de fórma a competir vantajosamente com os vapores de outras companhias.

As sahidas do *Larne* estão indicadas com pequenas demoras após a chegada dos vapores da linha do Brazil e Rio da Prata.

Para maiores informações trata-se com os agentes

Amorim Irmãos & C.
3 = Rua do Bom Jesus = 3

Hamburg-Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Asuncion

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, dinheiro, frete, etc trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes

Linhas do Atlantico

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de Julho o vapor francez

Bresil
Commandante Le Troadec

o qual depois da indispensavel demora seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisbôa

E' esperado dos portos da Europa no dia 26 de Julho o vapor francez

Médoc
Commandante Fournier

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado dos portos da Europa no dia 29 de Julho o vapor francez

Cordillère
Commandante Baule

o qual depois da indispensavel demora seguirá para Buenos-Ayres, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de cargas pelos paquetos d'esta companhia que estipulado o prazo de 5 dias para apresentação de reclamações de faltas que acaso apparecam nas descargas.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Pacific Steam Navigation Company

Straits of Magellan Line

O novo paquete
Oravia

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Comocim e Maranhão

O paquete Una
Commandante Sá Pereira

Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete
Orcana

Espera-se do Sul até o dia 24 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

Preço de passagens

Para	Lisbôa	1.ª	classe	£ 19 e £ 20
»	»	2.ª	»	£ 14.10.0
»	»	3.ª	»	Rs. 120.000
Para	Liverpool	1.ª	»	£ 24 e £ 28
»	»	2.ª	»	£ 17.10 0
»	»	3.ª	»	£ 9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

CHARGEURS REUNIS
CONPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas

Entrará no porto

E' esperado do sul de 22 a 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

O vapor
Paranaguá
Commandante Conen

Espera-se da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da data da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a Companhia não se responsabilisa por extravios.

A tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete
S. Francisco
Commandante B. Bosck

Segue no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará

O VAPOR
Salinas
Commandante Gomes de Figueiredo

Presentemente n'este porto seguirá n'estes poucos dias para Santos e Rio de Janeiro.

O VAPOR
Bragança
Commandante Manoel Franco

Esperado do Sul até 10 do corrente, seguirá depois de curta demora para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos para onde recebe carga e passagens, a tratar com os

AGENTES
Amorim Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 58

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 17 do Julho e sahirá depois da demore necessaria para

Santos

O vapor inglez
Kaffir Prince

Nº B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens trata-se com os agentes

Johnston Pater & C.
em liquidação
Rua do Commercio n. 15

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante A. F. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente e seguirá para os do sul no mesmo dia.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1|2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

ATTENÇÃO

As passagens pagas a bórdo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1.º andar

LEILÕES

O leilão de moveis e mais objectos annunciados para para o armagem da rua do Bom Jesus n. 15, deve te lugar terça-feira, 13 do corrente.

Agente Oliveira
Leilão
EM OLINDA

De uma casa terrea n. 27, em Duarte Coelho.

O leilão será effectuado na referida casa acima, com a chegada do trem de meio dia.

Sabbado, 10 do corrente

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do municipio de Olinda, levará a leilão a casa acima, pertencente ao finado Jeronymo Villela de Castro Tavares.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa.

Leilão

De mobilas, quadros, espelhos, relogios, camas, commodas, cabides e malas.

Carteiras, cofres, machina para lavar roupa, prensa de copiar, balanças e machinas de costura.

Vinhos, conservas, chá e outros generos

Fazendas, miudezas e perfumarias.

Terça-feira, 13 do corrente

Agente Pinto
A' rua do Bom Jesus n 45

O agente Pinto, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes em seu armazem, ha mais de dez annos, os quaes serão vendidos ao correr do martello, sem direito de reclamação da parte dos donos.

Em continuação

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV por 300$000, 1 dita com mesas de abrir, por 100$000 e 1 globo geographico, por 10$000,

DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro e de um homem que entenda de jardim e horta, na rua Nova n. 44.

— Aluga-se a casa á Ilha do Retiro n. 9 bons commodos, agua, banheiro quintal murado, etc.: á tratar na Magdalena n. v Merciaria Loureiro.

— AMAS.—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma em casa de seus patrões e outra para engommar e fazer outros serviços; na rua do Hospicio n. 14.

— Precisa-se de um homem que entenda de jardim e horta, na rua Nova n. 44.

Carvalho Couto

Constando ao abaixo assignado, que alguem servindo-se de seu nome tenha feito pedidos de dinheiro e mercadorias, declara que só se responsabilisa pelo que for por si e pessoalmente pedido.

Recife, 9 de Julho de 1897.

Manoel Hygino de Carvalho Couto.

Alugam-se

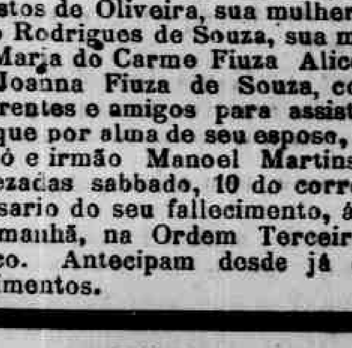
Por preço baratissimo 3 commodos em uma casa de familia na Capunga, proprios para rapaz solteiro; á tratar á rua Barão da Victoria n. 21, loja.

Magisterio secundario

Magalhães Silva ensina em collegios e residencias: lingua nacional, francez, arithmetica, geometria e historia. A tratar no Beco dos Ferreiros n. 8.

Manoel Martins Fiuza
1º ANNIVERSARIO

Maria Carolina Faria Fiuza, Dr. Manoel Martins Fiuza, sua mulher e filhos, Dr. José Martins Fiuza e sua mulher, Dr. Manoel Bastos de Oliveira, sua mulher e filho, Antonio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos, Maria do Carme Fiuza Alice Fiuza, Maria Joanna Fiuza de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão Manoel Martins Fiuza, serão rezadas sabbado, 10 do corrente, 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco. Antecipam desde já os seus agradecimentos.



Adelaide da Cunha Gaspar

Os Drs. Fernando Gaspar, Alfredo Gaspar e sua senhora, Ernesto Cunha, bastante contristados pelo golpe por que acabam de passar com a morte de sua esposa, cunhada e irmã Adelaide da Cunha Gaspar, muito agradecem aos que se dignaram de leval-a á ultima morada e de novo pedem aos parentes e amigos para assistirem ás missas e memento solemne que serão rezadas na terça-feira, 13 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã. Desde já protestam eterno reconhecimento.

Francisca Martins Cesar de Amorim
3.º ANNIVERSARIO

Manoel Martins de Amorim Santa Rita, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua dilecta e pranteada filha e irmã Francisca Martins Cesar de Amorim, mandam rezar na igreja do Espirito-Santo, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, 3.º anniversario do seu doloroso passamento. Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Comadre

Comadre, acabei de almoçar e sinto você não ter vindo mais cedo, que almoçava commigo; não sabe o que perdeu.

Então o almoço foi bom ?!...

Eu lhe digo: seu compadre descobrio uma qualidade de bacalhão que vem em caixão de flandres, fechado hermeticamente, de fórma que está tão bem conservado que depois de preparado tem o sabor de peixe fresco: não parece bacalhão é uma especialidade.

Mas comadre onde foi que o compadre descobrio isso ? Pois o que vem para nossa casa, tem sido muito ordinario; quér d barrica, quér de caixão... Comadre mande comprar deste e verá se encontra o que lhe digo. Mas onde é ? Elle disse-me ter comprado no armazem do Poças, na rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja. Sei onde é !.. Vou já mandar comprar.

Mande comadre, mande antes que se acabe...

Adeus; adeus minha comadre

LEOPOLDO PRE[illegible]
Rua do Bom-Jesus n. 58

Escriptorio de Commissões e Consignações

ESPECIALIDADES:

Agua amarga da Hungria.
Hematogene, vigeroso remedio para fortificar o sangue.
Odol, conhecido dentrificio.
Opal, melhor remedio para tirar nódoas.
Anneis do Wasmuth, para cura infallivel do callos.

Deposito de consignação para vendas em grosso:

Do afamado Cognac Cagnion, de Cognac (França) do Whisky, 4 corôas de Robert Brown, Glasgow dos legumes seccos de Knorr, Heibronn.

Representante de primeiras casas da Europa:

Ferragens inglezas e todos os outros artigos de consumo procedentes da Inglaterra.
Fazendas de Manchester, Glasgow da Alemanha.
Calçados de Vienna.
Armas de fôgo, de Liége.

ARTIGOS ALLEMAES

Casa especial para installações de gaz e agua,
igos para installações, como sejam torneiras, bicos, juntas, etc. de a Atãoe ferro.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n 6 (Lingueta).

VEGETAES BRAZILEIROS
Medicamentos especiaes
DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
GARDORNUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
COSTUS PS.- Cura as gonorrheas e flores brancas.
MYRISTICA SEB —Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
TOL CITR ANR.—Diarrhéa, colicas intestinaes e do estomago, azia, soluços. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RITALHO
DESCONTOS VANTAJOSOS
Deposito Central
PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO
DR. SABINO
43—Rua Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Chegaram
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve seléga.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couvpence.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mustarda preta.
Pimentões doces.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Cebollinho.

Antonio Joaquim Mendes Poça
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9,E

Olhem!!!
A loja de calçados do Lino, é á rua da Imperatriz n. 11

Não ha quem possa vender calçados mais barato do que o LINO, A' RUA DA IMPERATRIZ N. 11

Calçados do Rio, de 1ª qualidade, tem o Lino, á rua da Imperatriz n11.

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigo para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
GUIMARAES & VALENTE
CORPO SANTO N. 6

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

"Excepcionadamente favoravel, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.
Rua do Amorim, Pernambuco.

Aluga-se

A loja á rua da Imperatriz n. 3, por preço commodo, como tambem vende-se a armação existente na mesma, propria para miudezas e fazendas.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 11

Bichas de Hamburgo

Vende-se grandes e em pequenas porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16.

Remedios que curam
SEM DIETA
Nem modificação de costumes

LABORATORIO CENTRAL
12—Rua Visconde do Rio Branco—12
Rio de Janeiro

MARCA REGISTRADA
E PRIVILEGIADA
Do Pharmaceutico E. M. de Hollanda

Especificos de
Eugenio Marques de Hollanda

SALSA, CAROBA E MANACA'—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas darthros e empingens.

PILULAS DE VELAMINA—combate as prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.

ELIXIR DE IMBERIBINA—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove a defecação.

VINHO DE ANNANAS FERRUGINOSO E QUINADO—Para os chloro-anemicos, debella a poemia intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.

XAROPE DE FLOR DE ARUEIRA E MUTAMBA — Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.

XAROPE DE MULUNGU' E FLORES DE LARANGEIRAS — Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.

VINHO DE CACA'O PEPTONA E LACTO PHOSPHATO DE CAL QUINADO—Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo, faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.

Estes e outros preparados do illustre clinico continuam a ser fabricados sómente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12, Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6. 1.º andar, escriptorio de José Musumbo,

Alfaiataria Caxias
DE
Campos & C.
N. 35 —RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimeto previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em li, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob a direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas novas e clacks, etc., etc.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 37

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AQUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
O MAIS RICO EM CREME
Acha-se no Brazil, em todas as Pharmacias, Drogarias, Especiarias e armazens de chá. - Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS.

SANDALO MIDY
O unico preparado com o celebre Sandalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

Em todas as Pharmacias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
AVISO IMPORTANTE
de Modificação das Caixas
Para boa conservação do medicamento e para oppor obstaculo ás contrafacções, os grãos de saude irão dentro em breve em frascos de vidro com tampa de metal reproduzindo a etiqueta em 4 cores junta; esta ultima irá tambem imprimida no envolucro de papel com as outras marcas já conhecidas. — Em todas as Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos e Mulas
Suppressão do Fogo SEM QUEDA DO PELLO
MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito
SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas Fraqueza e Engurgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

APOSENTOS E QUARTOS PRIMOROSAMENTE MOBILIADOS
PREÇOS MODERADOS TH. THERSEN, Proprietario PREÇOS MODERADOS
10, Boulevard des Italiens, 10.
Vista sobre "Grands Boulevards", no centro de Paris PARIS A proximidade da Boça, do Commercio das Grandes Cases Banqueiras e de todos os Theatros.

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento leve, agradavel e muito substancial; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª. 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

PERFUMARIA RIGAUD
Novos Extractos Finos
PARA LENÇO
VIOLETA BRANCA

Perfumes de Birmania
Muguet des Bois
Louis XV.
Graciosa.
Lucrecia.
Ascanio.
Ylang Ylang.
Lilas de Perse.
Iris Blanc.
Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes
RIGAUD & Cia — Perfumistas
8 rua Vivienne, em Paris

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ
É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
DEPOSITOS EM TODAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

SAUDE DAS SENHORAS
APIOLINA de CHAPOTEAUT
(Não confundir com o Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, rue Vivienne

GELEIRA SCHALLER
para Casas de campo, produz de 0,500 á 8 kilogra. de GELO, SORVETES, BEBIDAS GELADAS, com o emprego de um sal inoffensivo. 332, rue St-Honoré, PARIZ. — Prospecto sem despezas

MANTEIGA
LÉON PORTEU
GARANTIDA PURA
Unicos Agentes:
COSTA ET ROCHA
Rua do Amorim, Pernambuco.

Ao commercio

O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou aos Srs. Manoel Lopes & C., o seu estabelecimento de merciariasito á rua Felippe Camarão, antiga da Palma n. 4, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar prejudicado, reclame no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 9 de Julho de 1897.

Abilio Francisco da Silva.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem á tratar na rua Duque de Caxias n. 97

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes e
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informação

O SONHO DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 E 5

Piano

Vende-se um piano de armario, muito bom; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá quem tem.

Cozinheiro e copeiro
Precisa-se na rua Paysandú n. 19.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um a tratar á rua Nova n. 69.

Olaria modello

Este estabelecimento sito á rua de São Miguel de Afogados, neste Estado, é o mais bem montado neste genero.

Seus artigos são fabricados com barro d'agua doce e todo o esmero em seu preparo.

Tem em deposito porção de tijollos de alvenaria grossa, marca a maior do mercado, ladrilhos de diversos formatos, telhas especiaes e de escolha, canos de 2 a 5 pollegadas, bacias de aparelhos com as competentes passagens e bem assim tijollos especiaes tipo inglez.

Tudo vende por preços razoaveis e prepara qualquer encommenda com a maxima brevidade.

Para isto tem pessoal habilitado e embarcações apropriadas para o transporte dos materiaes a contento dos compradores.

A tratar na mesma Olaria ou no talho do Commercio n. 2, Largo da Penha onde se encontra quem dê as informações necessarias.

Foguista

Precisa-se na Fabrica Paulista de um foguista habilitado a trabalhar com carvão e á tratar na mesma.

Aluga-se

Um grande armazem á rua Barão do Triumpho n. 65 e travessa dos Guararapes ns. 1, 3 e 5, defronte da praça Tiradentes, com accommodações para armazem de assucar, deposito e enchimento de aguardente ou qualquer negocio que necessite de grande espaço, tendo mais um sotão com duas janellas para o oitão. A tratar á rua do Aragão n. 7.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma cozinheira.

Empregado de carteira

Com bastante pratica de escripturação mercantil e bôa letra, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um á rua Nova n. 69.

Carros e bois

Vendem-se tres bois e tres carros com todos os pertences.

Para ver e tratar, á travessa do Pe[illegible]to n. 51, cocheira.

Casa

Compra-se uma casa que tenha bons commodos para uma familia regular, pequeno sitio ou grande quintal, situada na freguezia da Boa-Vista, ou arrabalde servido por linha de bond; á tratar na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga, ou rua Duque de Caxias n. 73, armazem de fazendas-

Cachorro

Terça-feira, 6 do corrente, perdeu-se um cachorro preto, não muito grande, meio felpudo, com uma risca branca no peito, orelha comprida, mãos e pés branco; quem o achou, queira entregar no Restaurant Bôa Idéa, á rua das Laranjeiras n. 10, que se gratificará.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, no Barro Alto da Casa Forte. O motivo se dirá ao comprador. A tratar com Moura & C., Largo da Penha n. 8.

Ver para crer

Grande armazem de Materiaes
NA CIDADE DE OLINDA
Rua Primeiro de Dezembro n. 3

Olympio Costa & C., têm sempre grande deposito de telhas, tijolos de todas as qualidades, madeiras, canos vidrados, cal preta e branca, taboado, ripas, caibros, etc., em seu referido armazem, o qual se acha sob a direcção do nosso empregado Demetrio Brandão, com quem os nossos bons freguezes deverão entender-se.

Bôa acquisição

Vende-se um terreno na rua Formosa n 21, com 13 metros e 15 centimetros de frente e 81 metros e 60 centimetros de fundo tendo alicerces na frente e ao fundo umas dependencias; á tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja do Coelho.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemase tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish etypo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTLLACOES completas para alcool e aguardentea vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundida e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 30 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de montar e erigir, garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

PILULAS ANTI ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas como a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no empobrecimento do sangue.

São empregadas com o maior successo para cura de Anemia, Chloroses Pallidez, vulgo conhecidas por frialdade, amarellidão a opeticão e a hydropesia, resultado destas molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem tódos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermelho do sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as crianças debeis pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22 — rua do Bom Jesus

LIQUIDAÇAO

DE

FAZENDAS

19--Rua Primeiro de Março--19

(ANTIGA DO CRESPO)

Constando de

Creponetes do valor de 1$000 a 400 e 500 rs. o covado.
Cachemiras de lã com 2 larguras, cores lindas a 1$000 e 1$200 o covado.
Setinetas lavradas a 400 réis o covado.
Sargelim cór de creme a 240 rs. o covado.
Dito de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Meias pretas para homens e senhoras a 8$000 e 9$000 a duzia.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 réis a peça.
Paninho lavrado a 3$000 e 3$500 a peça.
Panno de cór para mesa a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
Cortinados de crochet para cama e janellas a 11$000 o par.
Merinó preto, lavrado a 1$200 o covado.
Cretones escuros e claros de 800 rs. por 500 o covado.
Ditos escuros e claros a 400 rs. o covado.
Camisas brancas peito de linho a 6$000 uma, vale 9$000.
Ditas brancas peito de linho a 5$000 uma
Brim pardo trançado para homens e meninos a 900 rs. o covado.
Espartilhos couraças a 8$000 e 10$000 um.
Casemiras pretas e de côr para homem a 3$000 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras a 3$500 o metro.
Fexús de lã por metade do va.
Toalhas de felpo para todos os preços.
Mantilhas de séda e de algodão pretas, creme e de côr.
Enxovaes para baptisados a 15$000, vale 30$000.
Lenços, meias, ceroulas lisas e trançadas.
Cobertores brancos e de côr a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Sobretudos de borracha e casemira por preços modicos.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000.
Córtes de casemira do valor de 30$000 por 14$000, é para acabar.
Córtes de cambraia branca e bordada a 6$000.
Peitilhos com collerinhos para meninos a 500 rs.
Sarja azul para roupa de homem, a 4$000 o covado.
Meias francezas, todas as córes para creanças a 6$000 a duzia é do valor 24$000 para acabar.
Vestuarios de Jercey para creanças a 10$000 e 12$000.
Casacos de Jercey para senhoras a 3$000 um.
Crenoline preta e branca a 700 rs. o metro.
Cambraia de forro a 400 o metro.
Linons enfostados a 500 rs. o covado.
Ricos etamines de côr a 600 rs. o covado.
Finos córtes em cartão de cachemira bordados a seda para vestidos, do valor de 60$000 e 80$000 por 20$000 e 25$000.
E muitos outros artigos que se vendem por todo preço na liquidação da

RUA 1º DE MARÇO N. 19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

No poderoso medicamento contra as molestias do APPARELHO RESPIRATORIO

Preparadodescoberto pelo

PADRE J. F. FERNANDES

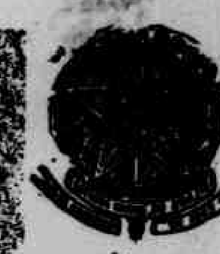
Approvado pela Inspectoria Geral de Hygien e do Estado de PERNAMBUCO

Especifico em todas as molestias do LARYNGE, BRONCHIOS PULMOES.

Empregado com grande successo nas *Tosses convulsas, Irritações Inflammações do larynge, Bronchites, Asthma, Tisica Pulmonar,* etc.

Unicos depositos em Pernambuco:—Companhia de Drogas e Productos Chimicos, rua Marquez de Olinda n. 24 e Pharmacia Faria, rua da Cruz n. 35—Recife.

Unico deposito no Estado de S. Paulo:—Pharmacia Affonbuaté



Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Fundicção geral

ALLANPATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodasdaguda.
Taxas' funidas e batitas.
Taxas batidas sem cravação.

PRISAO DE VENTRE

Falta de menstruação, dóres de cabeça, tontoiras, mão estar. hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis

CURAM-SE COM AS

PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO

Propagado por D. Carlos—As legitimas e boas *Pilulas de Tayuyá M. Morato*, r e mn indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo meno se dorasquinho, vende-se;

EM PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.—Raa Mrquez d'Olina.0apa

GRANDE LIQUIDAÇAO

Durante 30 dia

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo e dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposito, resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 0|0, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
FORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
CLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de 15$ a 6$ e 7$
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500. 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno pilotaso de duvistas.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamento bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
CITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
OLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.

ARTIGOS DE LEI

ESÒLPOMADA lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
DENÇOS de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
GLGODAO, 2 larguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
TORTINADOS de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
CITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
LUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
AOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.
Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Telephone n. 210

FOLHETIM (78)

O CRIME DE ORCIVAL

POR

EMILIO GABORIAU

CAPITULO XXV

(Continuação)

— Que devo fazer? perguntou o rapaz ao Sr. Lecoq logo que este se approximou.

— Em primeiro logar alugar um carro que tenha um bom cavallo. Depois irás ao armazem de vinhos buscar um dos nossos homens, que te acompanhará até á casa do Sr. Wilson.

« Chegado lá, entras sósinho e entregas ao porteiro esta carta, dizendo-lhe que é da mais alta importancia e muito urgente.

« Dado o recado, pôr-te-has de emboscada, bem como o teu companheiro em frente da casa.

« Se Wilson sahir, e ha de sahir, ou eu não me chamo mais Lecoq, o teu companheiro virá immediatamente prevenir-me. Tu seguirás Wilson e não o perderás de vista.

« Naturalmente elle mette-se n'um carro; tu o segues no teu, tomando a precaução de ires na almofada ao pé do cocheiro.

« E abre os olhos: é um velhaco que é capaz de sahir durante a carreira por uma das portinholas e deixar-te correr atraz de um carro vasio.

— Não tem duvida, uma vez que estou prevenido...

— Silencio, não me interrompas. Elle ha de ir provavelmente á casa do armador da rua Saint-Peres; comtudo póde ser que eu me engane.

« Póde ser que elle vá a uma estação do caminho de ferro, que se metta no primeiro trem.

« Neste caso, mettes-te tambem e seguil-o-has para toda parte, tendo cuidado de mandar-me um despacho sempre que puderes.

— Sim, senhor, muito bem; mas se eu tiver que me metter no caminho de ferro...

— Não tens dinheiro.

— Exactamente.

— Então toma esta nota de quinhentos francos: é mais do que o preciso para correr o mundo inteiro. Percebeste tudo bem?

— Perdão: se o Sr. Wilson voltar outra vez para casa, o que devo fazer?

— Se elle voltar para casa, voltarás com elle e quando a carruagem parar em frente á porta, soltarás dous vigorosos assobios.

« Depois esperar-me-has na rua, tendo cuidado de guardar a carruagem, que emprestarás aqui ao senhor, se elle quizer.

— Comprehendi! disse Palot, que se afastou correndo.

O pai Plautat e o agente de segurança começaram a subir lentamente a escada; de repente o Sr. Lecoq estremeceu! tinha descoberto o seu agente na outra extremidade.

Tão viva era a sua impaciencia, que correu para elle:

— Então!

— O *melro* sahio e Palot vai-lhe na *coca*.

— A pé ou de carro.

— De carro?

— Bom. Volta para os teus camaradas e diz-lhes que se apresentem.

Tudo marchava á medida dos desejos do Sr. Lecoq; elle voltou-se triumphante para o juiz de paz, quando reparou na alteração de suas feições.

— Está incommodado? perguntou-lhe inquieto.

— Não, mas tenho cincoenta e cinco annos, e nesta idade ha emoções que matam. Olhe, no momento de ver realisarem-se os meus votos, tremo e sinto que uma decepção seria a minha morte. Tenho medo; sim, tenho medo... Se eu pudesse deixar de acompanhar...

— Mas a sua presença é indispensavel; sem o seu auxilio eu nada posso.

— Mas para que lhe sirvo eu?

— Para salvar Lourença.

Este nome assim pronunciado restituio ao juiz de paz uma parte da sua energia.

— Se assim é...

E avançou resolutamente na rua; o Sr. Lecoq deteve-o, dizendo-lhe:

— Ainda não; o ganho da batalha depende da precisão dos nossos movimentos. Basta uma falta para que todas as minhas combinações sejam destruidas e ver-me-hei forçado a entregar á justiça o accusado.

Precisamos de dez minutos de conversa com Lourença, não mais; e é absolutamente necessario que esta conversa seja bruscamente interrompida pela volta de Tremorel.

Estabelegamos os nossos calculos. Precisa de trinta minutos para ir á rua Saint-Péres, onde não encontrará pessoa alguma; outro tanto para voltar; ponhamos quinze minutos perdidos; ao todo uma hora e um quarto. Temos ainda que esperar quarenta minutos.

O pai Plautat não respondeu, mas o Sr. Lecoq comprehendeu que lhe seria difficil ficar tanto tempo de pé, commovido como estava, e não tendo tomado nada desde a vespera.

Levou-o, pois, para um café proximo e obrigou-o a molhar um biscoito n'um copo de vinho.

Conhecendo que toda a conversa seria importuna a este homem tão infeliz, pegou n'um jornal e pareceu ficar absorvido pelas noticias da Allemanha.

Deram nove horas; o Sr. Lecoq largou o jornal e disse:

— Partamos.

O pai Plautat seguio-o com um passo mais firme e bem depressa acompanhado com os homens de Job, chegaram á porta da casa occupada por Wilson.

— Vocês, disse o Sr. Lecoq aos seus agentes, esperem que eu chame para entrarem; eu deixo a porta entreaberta.

Ao primeiro toque da campainha a porta abrio-se e o pai Plautat e o agente de segurança entraram.

O porteiro estava á porta de casa.

— O Sr. Wilson? perguntou o Sr. Lecoq.

— Sahio.

— Então fallarei com a senhora.

— Sahio tambem.

— Está bom, mas como é preciso que eu falle absolutamente á Sra. Wilson, vou subir.

O porteiro preparava-se para uma viva resistencia; mas tendo o Sr. Lecoq chamado os seus homens, comprehendeu com quem tratava, e cheio de prudencia calou-se.

O agente de segurança postou então seis de seus homens no pateo, n'uma posição tal, que se pudessem facilmente ver d'uma janella do primeiro andar e ordenou aos outros que se fossem collocar no passeio fronteiro, recommendando-lhes que observassem a casa muito ostensivamente.

Tomadas estas medidas, voltou ao porteiro.

— Tu, meu rapaz, tema bem sentido. Quando teu amo voltar, não lhe digas que a casa está cercada e que nós estamos lá em cima; uma só palavra pode á comprometter-te horrivelmente.

Tão ameaçador era o tom em que fallava o Sr. Lecoq, que o porteiro estremeceu e vio se lançado em humidas prisões.

— Sou cego e sou mudo, respondeu elle.

— Quantos criados ha na casa?

— Tres, mas sahiram.

O agente de segurança deu o braço ao pai Plautat e sacudindo-o com força, disse-lhe:

— Bem vê que tudo é por nós. Venha, em nome de Lourença; tenha coragem.

CAPITULO XXVII

Todas as previsões do Sr. Lecoq realisavam-se.

A carta della para a familia era uma odiosa mentira.

Era ella, que sob o nome da Sra. Wilson habitava a casa em que tinham penetrado o pai Plautat e o agente de segurança.

Ficando sósinha depois da partida de Heitor, Lourença, meio deitada n'um divan do gabinete, recordava a sua existencia passada e chorava.

Chorava a sua vida quebrada aos vinte annos, a mocidade perdida, suas radiosas esperanças desvanecidas, e a estima do mundo, a propria estima de si mesma, que não mais tornaria á achar.

De repente a porta do gabinete abrio-se com estrepito.

Lourença julgou que era Heitor que entrava e levantou se bruscamente, limpando os olhos com o lenço para esconder as lagrimas.

Na porta um homem, que ella não conhecia—o Sr. Lecoq—inclinava-se respeitosamente.

Teve medo. Havia dous dias que Heitor lhe tinha repetido tantas vezes:

« Perseguem-nos, escondam-nos bem. »

Estremeceu, sem saber porque.

— Quem é o senhor? perguntou n'um tom altivo. Quem lhe deu licença para entrar aqui? o que quer?

O Sr. Lecoq era um destes homens que nada deixam ao acaso da inspiração, que tudo prevêem.

Esperava esta colera legitima e estas perguntas; e por unica resposta afastou-se, deixando ver assim o pai Plautat que estava por traz delle.

Reconhecendo um antigo amigo, Lourença experimentou um tão violento choque, que, não obstante toda a sua fortuna, vacilou.

— O senhor! balbuciou ella, o senhor!...

O juiz de paz, póde dizer-se, estava mais commovido do que ella.

(Continua)

Typ. do Diario.